

2023
Dízimos
e
Ofertas

**Iluminan-
do todos
os cantos**



Charlotte Iskhanian



PRIMEIRO DEUS
MINISTÉRIO DA MORDOMIA CRISTÃ

2023
Dízimos
e
Ofertas

**Iluminan-
do todos
os cantos**

Charlotte Iskhanian

Reconhecimento

COPYRIGHT

Copyright © 2023

General Conference of the Churches of Seventh-day Adventists®. All rights reserved. Published by Review and Herald® Publishing Association.

CONTRIBUINTE PRINCIPAL

Charlotte Ishkanian

EDITOR

Marcos Bomfim

EDITOR ASSISTENTE

Johnetta B. Flomo

EDITOR DE CÓPIA

Deborah Everhart

ASSISTENTE EDITORIAL

Alan Hecht

PROJETO E LAYOUT

Johnetta B. Flomo

CAPA

Synesthezia Marketing LLC

IMAGENS

Getty Images

COLABORADORES DA DIVISÃO

William Bagambe, ECD

Roberto Herrera, IAD

NakHyung Kim, NSD

Michael Harpe, NAD

Josanan Alves, Jr., SAD

Mundia Liywalii, SID

Julian Archer, SPD

Jibil Simbah, SSD

S. Paulmoney, SUD

Maureen Rock, TED

Jallah S. Karbah, Sr., WAD

Amir Ghali, MENA

Julio Mendez, IF

Andy Chen, CHUM

PERMISSÃO

Este material pode ser traduzido, impresso ou fotocopiado “como está” por entidades Adventistas do Sétimo Dia sem obter outra permissão.

Os documentos republicados devem incluir a linha de crédito: Ministério de Mordomia Cristã da Igreja Adventista do Sétimo Dia..

VERSÃO DA BÍBLIA

Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI® Copyright © 1993, 2000 by Biblica, Inc.®

Used by permission. All rights reserved worldwide.

INFORMAÇÃO DE CONTATO

Address : 12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD 20904. E-mail: gcstewardship@gc.adventist.org

Índice

Introdução

Janeiro

7 O Divino Rio da Vida.....	7
14 Brasil: Missão na Amazônia.....	8
21 Bangladesh: Servindo a Jesus com Alegria.....	9
28 Albânia: A Missão nos Transformou.....	10

Fevereiro

4 Chipre: Amizade com um Sapateiro.....	11
11 Croácia: Dois Grandes Amores.....	12
18 Camboja: O Motociclista de Jesus.....	13
25 Geórgia: O Pequeno Missionário.....	14

Março

4 Etiópia: Conhecendo a Jesus.....	15
11 Filipinas: Soldados de Jesus.....	16
18 Portugal: Amizade Gerada por Cabras.....	17
25 Brésil : Les voisins ont remarqué.....	18

Abril

1 Timor-Leste: Um Novo Campo Missionário.....	19
8 Hope Channel: A Segunda Chance de Cipriano.....	20
15 Timor-Leste: Uma Nova Escola para Bino.....	21
21 Argentina: Até o Fim do Mundo.....	22
29 Trinidad: Discipulando um Dentista.....	23

Mai

6 Malawi: Fazendo as Escolhas Certas.....	24
13 ADRA Arregaça as Mangas.....	25
20 Papua Nova Guiné: Dorcas.....	26
27 Dinamarca: Um Brechó Chamado "Happy Hand".....	27

Junho

3 Sri Lanka: Espancado por Sua Fé.....	28
10 Coréia: O Convite.....	29
17 Etiópia: "Achei uma Família".....	30
24 Zimbabwe: Três Vacas e um Touro para o Senhor.....	31

Julho

1 Peru: O Homem com um Curioso Boné.....	32
8 Orçamento Mundial: Para Onde vão Nossas Ofertas?.....	33
15 Micronésia: Seguindo a Orientação Divina.....	34
22 Indonésia: Luz Espiritual para os Cegos.....	35
29 Rússia: Uma Nova Escola para Masha.....	36

Agosto

5 Estados Unidos: Esperança para Ex-Delinquentes.....	37
12 País Anônimo: Show de Talentos de Deus.....	38
19 Laos: Cem Palavras por Dia.....	39
26 Angola: O Menino Cego que Enxergou Jesus.....	40

Setembro

2 Brasil: Sopa de Aniversário.....	41
9 Oportunidade Rara: Quando Deus Abre uma Porta.....	42
16 Etiópia: Adorando Dentro de um Container.....	43
23 Indonésia: O Cachorro que Guardava o Sábado.....	44
30 Brasil: Um Barco-Igreja no Rio Amazonas.....	45

Outubro

7 Quênia: Evangelizando os Samburus.....	46
14 Chade: Hipopótamos, Mangas e Filhos de Missionários.....	47
21 Chile: O Gol Marcado por Sebastian.....	48
28 Israel: A Faca que se Dobrou.....	49

Novembro

4 Canadá: Uma Visão de Esperança.....	50
11 O Que Você Sacrificaria?.....	51
18 Alasca (EUA): O Dom Divino da Luz.....	52
25 País Anônimo: Satanás não Pôde Tocá-la.....	53

Dezembro

2 Belize: Pregadores Mirins.....	54
9 Filipinas: O Búfalo e o Obreiro Bíblico.....	55
16 País Anônimo: Quebrando a Maldição.....	56
23 Burundi: Melhores Amigas.....	57
30 País Anônimo: Sem Tempo para os Brinquedos.....	58

UM GUIA RÁPIDO



DÍZIMO E OFERTAS VÍDEOS DEVOCIONAIS

Você pode reproduzir ou baixar os vídeos de dois minutos (um para cada um dos 52 sábados) usando o QR code abaixo. A seguir estão as instruções sobre sua utilização:

- Os vídeos devem ser apresentados na igreja antes de recolher as ofertas.
- Eles não incluem o apelo ou a oração final, que devem ser feitos pela pessoa programada por promover as ofertas.
- Os vídeos também podem (e devem) ser compartilhados através de mídias sociais ou durante congressos, eventos para jovens, reuniões de acampamento, comissões da igreja, Semanas de Oração de Mordomia, etc.
- Os vídeos foram gravados em inglês, mas a cada divisão ou união é permitido traduzi-los em seus vários idiomas ou personalizá-los com dialetos regionais.
- Todo o vídeo com trilha sonora original—sem dublagem/sem legenda—também estará disponível, mediante solicitação, para Divisões e Uniões sem custo.
- Pastores de igrejas locais e diretores de Ministério de Mordomia devem ser informados sobre os vídeos e sobre como baixá-los e compartilhá-los em suas igrejas, especialmente antes de recolher as ofertas.
- Os vídeos podem ser assistidos a partir do link: <https://stewardship.adventist.org/weekly-offertory-videos>

“O dinheiro é um índice exato do verdadeiro caráter de uma pessoa. Em toda a Escritura há uma íntima correlação entre o desenvolvimento do caráter de uma pessoa e como ela lida com seu dinheiro.”

Richard Halverson

Prefácio

Todo mundo adora histórias, especialmente as verdadeiras – histórias de pessoas ao redor do mundo que ouviram a voz de Deus e disseram “sim” ao ouvir Deus dizer: “Siga-me”. Pode ser a de um menino que responde ao chamado de Deus (1Sm 3), ou a de um experiente profeta que é chamado por Deus com uma visão e uma pergunta: “A quem enviarei, e quem há de ir por nós?” O profeta Isaías entendeu que Deus o chamava para um trabalho difícil, mas ele respondeu com grande disposição: “Eis-me aqui! Envia-me a mim”. E Deus respondeu com palavras poderosas: “Vá e diga” (Is 6:8, 9). Nós também podemos responder à voz de Deus e ao Seu chamado.

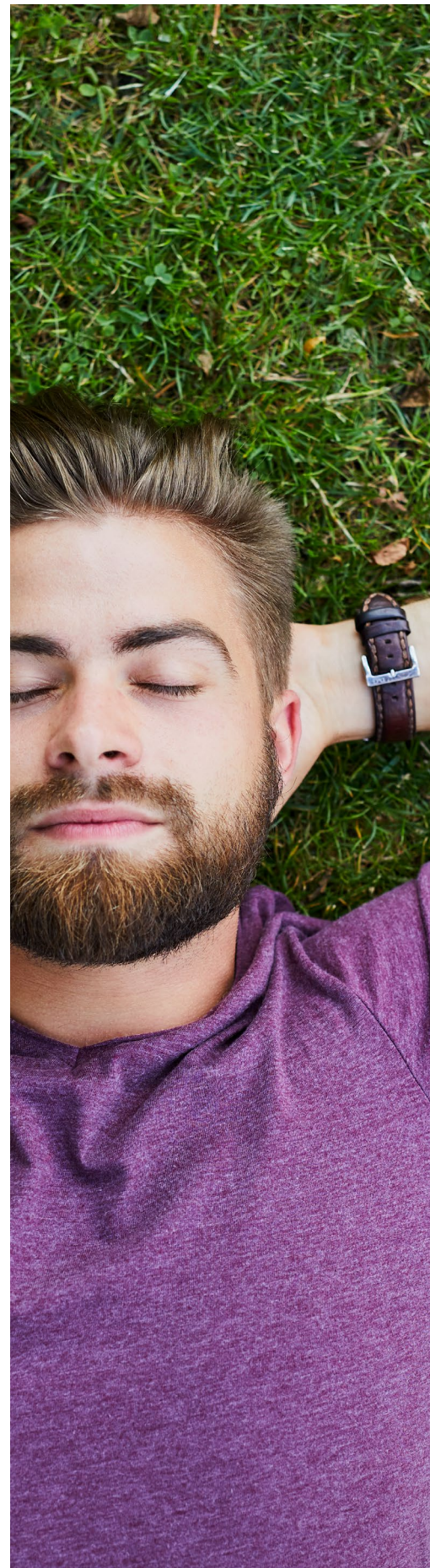
Ao conhecer essas histórias sobre pessoas ao redor do mundo que compartilharam seus testemunhos pessoais, ore para que Deus abra o seu coração a fim de que você possa ouvir a mensagem que Deus lhe dá. Cada uma dessas histórias tem uma coisa em comum: as pessoas que ouviram o chamado de Deus para segui-Lo obedeceram e foram abençoadas. Da mesma forma, Deus chama cada um de nós para ouvir o Seu chamado, seguir os Seus passos e levar outros a fazerem o mesmo.

Ao ler essas histórias, permita que a sua mente o transporte até o cenário onde elas ocorreram. Ouça a voz de Deus enquanto a história se desenrola. Pergunte a si mesmo: *Será que estou ouvindo os chamados de Deus em minha vida? Estou disposto a dar um passo à frente e falar as palavras que Ele colocou em meu coração? Estou disposto a dar o meu tempo, a minha vida, os meus bens terrenos da maneira como Ele instruiu?* O chamado de Deus não se aplica apenas ao compartilhamento da nossa fé. Inclui devolver nossos dízimos e dar os nossos Pactos a Ele, não porque Ele precise de nossas dádivas, mas porque, acima de tudo, Ele precisa da nossa obediência e da nossa fé.

Uma enorme alegria poderá encher o nosso coração quando entendermos que Deus suprirá nossas necessidades! Se você tem dúvida, pergunte a alguém que esteja dando o seu Pacto regularmente. Ouça o testemunho dele sobre como Deus tem abençoado sua família de muitas e inesperadas maneiras. Peça que Deus lhe mostre como Ele pode suprir suas necessidades numa medida muito maior do que aquela que você concordou em devolver a Ele. É bem provável que você aprenda que, mais do que nunca, Deus está provendo para você e sua família. Ele o abençoará abundantemente à medida que sua fé cresce e o seu coração doa.

<https://am.adventistmission.org/mission-offering>

O profeta Isaías entendeu que Deus o chamava para um trabalho difícil, mas ele respondeu com grande disposição: “Eis-me aqui! Envia-me a mim”. E Deus respondeu com palavras poderosas: “Vá e diga” (Is 6:8, 9).

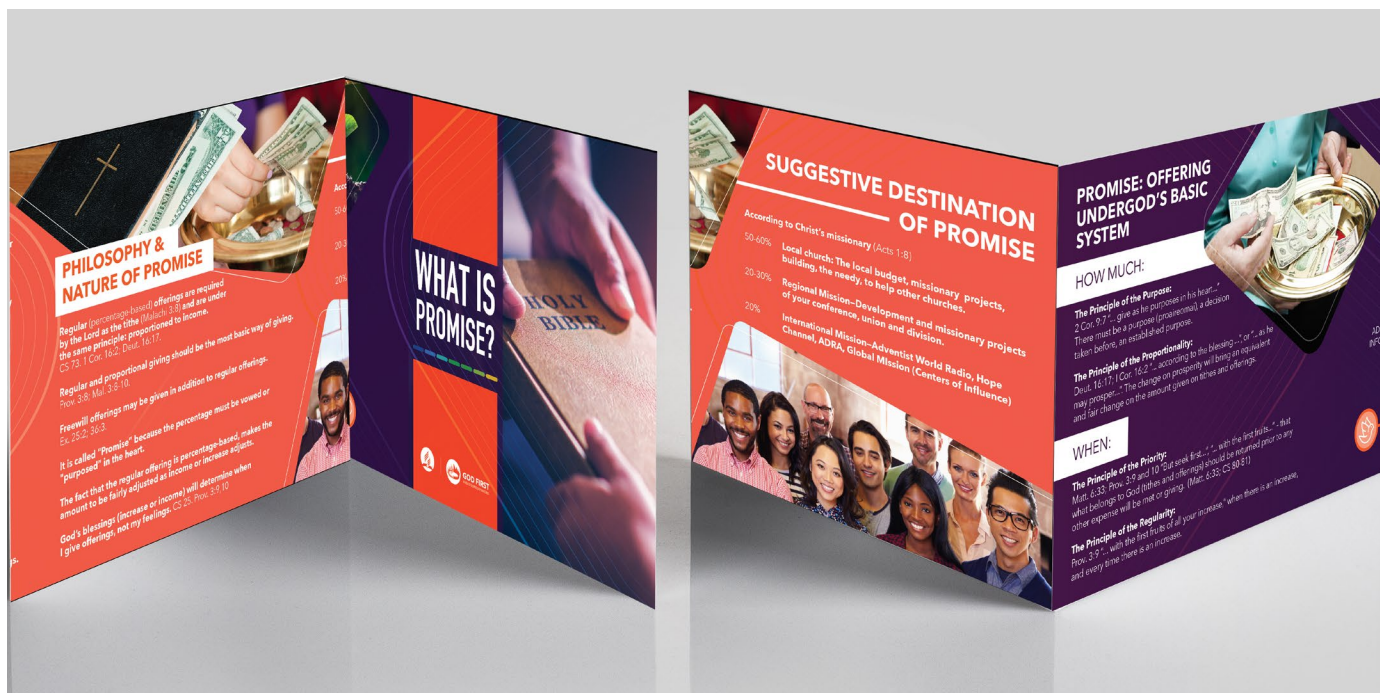


O que é o “PACTO”?

“E isto afirmo: aquele que semeia pouco também colherá pouco; e o que semeia com fartura também colherá com fartura. Cada um contribua segundo **tiver proposto no coração**, não com tristeza ou por necessidade, porque Deus ama quem dá com alegria” (1Co 9:6, 7, itálico acrescentado).

“Pacto” é um termo usado para as ofertas regulares e sistemáticas (diferente da oferta espontânea), na qual:

- A oferta é considerada tão importante e obrigatória como o dízimo (ver MI 3:8-10).
- O **sistema** é proporcional (baseado na porcentagem).
- Ela é dada como uma **porcentagem** da renda (1Co 16:1; Dt 16:17).
- O adorador escolhe a **porcentagem** da renda que será dada regularmente como “Pacto” (qualquer porcentagem é válida).
- A **regularidade** da doação é determinada pela regularidade da bênção recebida (a renda).
- Deve ser dada em função da renda (Pv 3:9).
- Não é esperada quando não houver renda (2Co 8:12).
- O adorador a separa imediatamente após o dízimo e antes de fazer qualquer outra despesa (Pv 3:9; Mt 6:33).
- Regularidade, porcentagem e período de tempo devem ser previamente “asseverados”, “prometidos” ou “propostos” pelo adorador (2Co 9:7).



Em Malaquias 3:8-10, os dízimos e as ofertas são claramente colocados dentro do mesmo sistema. Isso sugere implicitamente pelo menos três características similares tanto dos dízimos como das ofertas: (1) regularidade (de acordo com a renda), (2) proporcionalidade (uma proporção da renda, seja qual for) e (3) entrega (trazida à casa do Tesouro).

Ellen G. White também concorda que os dízimos e as ofertas estão sob o mesmo sistema. Ela faz alusão ao fato de

que esse sistema inclui o conceito de também darmos ofertas que seja proporcionais à nossa renda: “No sistema (palavra no singular) bíblico de dízimos e ofertas [ambos sob o mesmo sistema], as quantias pagas por várias pessoas certamente variarão muito, visto serem proporcionais às rendas” (Conselhos sobre Mordomia, p. 45, itálico acrescentado).

Em outra citação, ela diz que essa oferta, entregue junto com o dízimo, não é espontânea ou voluntária, mas parte da “nossa

obrigação. Esse pensamento está alinhado com Malaquias 3:8-10, que diz que não trazer essa oferta é tido como desonestidade. Aqui está a citação: “Essa questão de dar não é deixada ao impulso. Deus nos deu instrução a esse respeito. Especificou os dízimos e ofertas como sendo a medida de nossa obrigação. E Ele deseja que demos regular e sistematicamente” (Conselhos sobre Mordomia, p. 50).

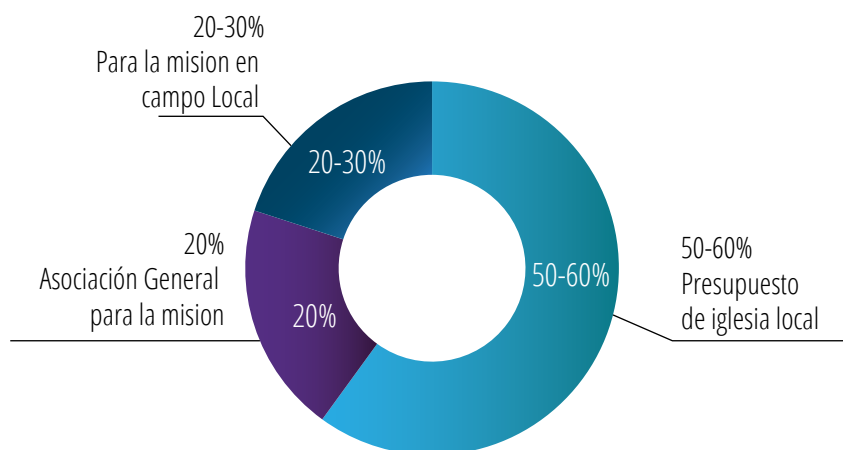
COMPARANDO DÍZIMO, PACTO E OFERTAS ESPECIAIS

OPÇÕES/ OFERTAS	DÍZIMO	PACTO	OFERTA VOLUNTÁRIA
REGULARIDADE	Determinado pela renda	Determinado pela renda	É esporádico
SISTEMA	Proporcional à renda	Proporcional à renda	De acordo com o desejo do coração
OBRIGATÓRIO	Ao longo da vida	Ao longo da vida	Circunstancialmente (quando movido pelo Espírito)
PORCENTAGEM	Predeterminado por Deus (10%)	Escolhido pelo adorador (___%)	N/A
POSSIBILIDADE DE AJUSTE PERCENTUAL	Não	Sim	N/A
DELIVERED TO	Casa do tesouro	Casa do tesouro	Lugar escolhido pelo adorador
DESTINATÁRIO FINAL	Escala local, regional e internacional	Escala local, regional e internacional (sugerida)	Escolhido pelo adorador

Três Planos da Igreja Adventista do Sétimo Dia para as Ofertas

PLANO DA OFERTAS COMBINADAS

O Plano da Ofertas Combinadas foi votado como o plano de ofertas promovido e recomendado pela Associação Geral no Concílio Anual de 2002, após uma recomendação da Encontro Mundial de Mordomia de 2001. Esse plano dá apoio a todos os níveis da igreja, colocando o total dos fundos arrecadados em um único grupo. Os fundos são distribuídos de acordo com uma fórmula aprovada por cada divisão, sempre respeitando as seguintes porcentagens: 50-60% para a igreja local; 20% para a Associação Geral e, dali, para os fundos de missão, e 20-30% para o trabalho missionário no campo local. As divisões que fazem uso deste plano atualmente incluem: Euro-Asia Division (ESD), Inter-America Division (IAD), Northern Asia-Pacific Division (NSD), South American Division (SAD, Southern Asia Division (SSD), Southern Africa-Indian Ocean Division (SID), South Pacific Division (SPD), Southern Asia-Pacific Division (SSD), West-Central Africa Division (WAD), and Middle East and North Africa Union (MENA).. Saiba mais sobre este plano aqui: <https://stewardship.adventist.org/combined-offering>.



As divisões que fazem uso deste plano atualmente incluem: Euro-Asia Division (ESD), Inter-America Division (IAD), Northern Asia-Pacific Division (NSD), South American Division (SAD, Southern Asia Division (SSD), Southern Africa-Indian Ocean Division (SID), South Pacific Division (SPD), Southern Asia-Pacific Division (SSD), West-Central Africa Division (WAD), and Middle East and North Africa Union (MENA).. Saiba mais sobre este plano aqui: <https://stewardship.adventist.org/combined-offering>.

CALENDÁRIO DAS OFERTAS

No Calendário de Ofertas (na opção original), diferentes destinos para ofertas são promovidos a cada sábado durante o culto de adoração, seguindo o calendário aprovado de ofertas, conforme votado pela comissão da Associação Geral todos os anos. Um calendário com todas as semanas do ano é elaborado com certas ofertas adequadamente designadas. Cerca de 26 ofertas de cada sábado são atribuídas à igreja local, enquanto as outras são alocadas entre os outros níveis de organização da igreja ou designações no campo local. Todas as ofertas avulsas (não entregues em envelopes marcados) irão para a oferta do dia. Há seis dias de Ofertas Especiais para ministérios específicos. As divisões atribuídas a este plano atualmente incluem o EUD, o campo de Israel, SPD, TED. (O Calendário de Ofertas deste ano pode ser encontrado nas páginas 55-57.)

PLANO PESSOAL DE DOAÇÃO

O Plano Pessoal de Doação separa as necessidades financeiras da igreja em três categorias (aproximadamente as mesmas três categorias cobertas pelo Plano de Ofertas Combinadas), oferecendo uma porcentagem sugerida da renda do membro da igreja para ser dedicada a eles. São eles: (1) Orçamento da igreja local (3-5%). Isso inclui serviços públicos, manutenção, seguro, despesas operacionais da escola, revistas infantis, material didático, salários de funcionários, boletins. (2) Orçamento Antecipado da Associação (1-2%) para educação cristã, evangelismo local, Escola Cristã de Férias, acampamentos de verão, revistas das uniões, etc. (3) Orçamento Mundial (1-3%) para apoiar as necessidades da missão global da igreja, conforme promovido no Calendário de Ofertas previamente aprovado. As ofertas da Escola Sabatina são recebidas e tratadas da mesma forma que no plano Calendário de Ofertas. Este plano também prevê doações para projetos especiais. A União Norte Americana atualmente respalda este plano.

“Deve todo homem trazer livre, voluntária e alegremente os dízimos e ofertas à casa do tesouro do Senhor, pois, em fazê-lo, há uma bênção”

Conselhos sobre Mordomia, p. 40



Leituras para a Oferta

Sábado 1 • 7 de janeiro

O Divino Rio da Vida

João 4:13-14— Jesus respondeu: “Quem beber desta água terá sede outra vez, 14 mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Ao contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna”.

Você já se perguntou o que acontece com o seu Pacto? Pense em suas ofertas como um rio de vital importância a fluir pelo mundo inteiro, fornecendo o necessário suporte para manter viva a obra de Deus em todos os campos missionários, sejam locais, regionais ou internacionais.

Mas para onde vão, exatamente, as nossas ofertas? O que elas conseguem realizar? E o que elas apoiam?

Se o seu Pacto for distribuído conforme sugere o Plano de Ofertas Combinadas, então 50 a 60% de apoiam o trabalho missionário de sua igreja local, 20 a 30% apoiam os esforços missionários regionais de sua associação e 20% sempre apoiam o Fundo Missionário Mundial (ou Orçamento Mundial) que, entre outras coisas, sustenta cerca de 400 famílias missionárias em todo o mundo, além de cerca de 1.600 Pioneiros da Missão Global.

É também a partir do Fundo Missionário Mundial que nossas ofertas missionárias são distribuídas entre as 13 divisões mundiais, mais a União Missão da do Oriente Médio e Norte da África, a União Missão Chinesa, a Associação União Ucraniana e o Campo de Israel (campos anexados à Associação Geral) para ajudar essas regiões a desenvolver e sustentar as atividades missionárias em seus territórios. Outras porções do Fundo Missionário Mundial ajudam várias instituições da igreja que servem à igreja mundial. Por exemplo, esses fundos ajudam a financiar a obra médico-missionária da Universidade Loma Linda, a pregação do evangelho pela Rádio Mundial Adventista e pelo Hope Channel (TV Novo Tempo, no Brasil), e o ministério humanitário da ADRA, a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais.

Nos últimos anos, milhões de pessoas das regiões mais desafiadoras do mundo encontraram a salvação em Jesus e se uniram à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Um estudo recente sugere que, a cada 22 segundos, alguém se torna adventista do sétimo dia, e a cada quatro horas uma nova igreja é estabelecida. Graças às suas ofertas e ao foco da Missão Global, milhares de novas congregações foram estabelecidas em regiões anteriormente não alcançadas e entre novos grupos de pessoas. Mas depois que esses novos crentes forem batizados, como eles serão alimentados espiritualmente? Parte do nosso pacto ajuda a disciplinar novos crentes, ensinando-os a compartilhar sua nova fé com outras pessoas da sua vizinhança.

O seu pacto ajuda a sustentar o trabalho missionário de maneira equitativa, local, regional e em todo o mundo, fazendo-o crescer. Por favor, mantenha fluindo este rio que traz vida. Nossa gratidão por suas ofertas e contínuas orações pela obra missionária do Senhor Deus em todo o mundo.

A cada sábado deste ano, você poderá ver ou ouvir uma história sobre como Deus opera em outra nova região. Escute-as com atenção e ore fervorosamente por aqueles que estão trabalhando nos campos maduros para a colheita.

Um estudo recente sugere que, a cada 22 segundos, alguém se torna adventista do sétimo dia, e a cada quatro horas uma nova igreja é estabelecida.

Sábado 2 • 14 de janeiro

Brasil: Missão na Amazônia

Mateus 21:16—“e lhe perguntaram: “Não estás ouvindo o que estas crianças estão dizendo?” Respondeu Jesus: “Sim, vocês nunca leram: “Dos lábios das crianças e dos recém-nascidos suscitaste louvor”.

Vitória é uma menina de dez anos que adora passar o tempo com seus pais e seu irmão, Daniel. No entanto, Vitória fez algo que a maioria das meninas dessa idade não faz. Ela começou um pequeno grupo que se reúne toda semana para estudar a Bíblia. Mas esse não é um pequeno grupo qualquer.

Vitória mora na beira de um afluente do rio Amazonas. Uma vez por semana ela sobe em uma pequena canoa e rema rio acima. Com habilidade e determinação, ela vai até a casa de um amigo e o apanha para ir ao estudo bíblico.

Às vezes, o irmão dela também vai junto para ajudar. Quando a canoa fica cheia, eles vão até outra ilha e a amarram em uma árvore. Depois, entram na selva e caminham em cima de troncos caídos, tentando não escorregar e cair na espessa lama que cobre o solo da floresta. Chegam, então, a uma pequena casa construída sobre palafitas, com vista para o rio. Esta casa é de outro amigo, o qual recebe as crianças para estudar a Bíblia, de maneira que ele também possa assistir ao estudo.

Os jovens começam com uma oração. Depois, eles abrem o guia de estudo do seu pequeno grupo e leem a lição. Depois de discutir o tópico do dia, o grupo canta algumas canções antes de encerrar com uma oração. As crianças se despedem, voltam para a canoa e vão remando para casa.

Vitória dá uma razão simples para querer contar aos seus amigos sobre Jesus: “Porque eu quero estar no Céu com eles”.

Três amigos de Vitória foram batizados por causa do testemunho dela. Agora, eles convidam mais amigos para as classes bíblicas semanais. Vitória aguarda ansiosamente o dia em que ela mesma também poderá ser batizada.

Se uma criança está disposta a enfrentar um grande rio para compartilhar sua fé com seus amigos, imagine o que podemos fazer para ajudar a levar o evangelho a outras pessoas. Tudo o que precisamos é fé, coragem, o Espírito Santo e guias de estudo bíblico para apresentar Jesus a outras pessoas. As ofertas regulares e sistemáticas, que são os nossos Pactos, possibilitam que crentes jovens e mais velhos liderem grupos de estudo bíblico como esse, na América do Sul. Sejam os fieis em nossas ofertas para que muitas pessoas ao redor do mundo tenham o que precisam para compartilhar o amor de Deus com aqueles ao seu redor.



Sábado 3 • 21 de janeiro

Bangladesh: Servindo a Jesus com Alegria

3 João 2 — “Amado, oro para que você tenha boa saúde e tudo lhe corra bem, assim como vai bem a sua alma”.

Bangladesh é um país com 180 milhões de habitantes. Menos de 23.000, no entanto, são adventistas. Isso significa que ali há um adventista para cada 8.000 pessoas. O desafio de levar Jesus ao povo de Bangladesh parece algo impossível. Mas existe um pioneiro da Missão Global que acredita que, com a ajuda de Deus, até mesmo uma só pessoa pode fazer a diferença para a obra do Senhor.

Ajoyk Khayang, pioneiro da Missão Global na zona rural de Bangladesh, trabalhou com os moradores de sua região por vários anos. No começo, as pessoas se apegaram firmemente às próprias crenças religiosas tradicionais, mas Ajoy orou para que elas abandonassem seus deuses e rituais e aprendessem sobre Jesus. De uma maneira inesperada, Deus abriu o caminho para responder às orações de Ajoy

Os camponeses obtêm água potável no mesmo rio onde lavam suas roupas e tomam banho. Assim, não foi surpresa para Ajoy verificar que as pessoas contraíam doenças como diarreia, malária e cólera. Sem serviços médicos por perto, os camponeses ficavam desesperados para encontrar cura para essas enfermidades.

Quando Ajoy viu que aquelas pessoas estavam gravemente doentes, ele as convidou para se reunirem na igreja a fim de orar todos os dias, durante uma semana.

No final daquela semana, Ajoy constatou que muitos dos doentes estavam se recuperando. Essas pessoas também notaram a cura. Como resultado, muitos pediram para seguir a Jesus. Agora, a maioria daqueles camponeses se tornou cristã.

Os camponeses são pobres e analfabetos, mas têm a esperança de que seus filhos terão uma vida melhor. Eles desejam construir uma escola e encontrar um professor que ensine seus filhos a ler e escrever para que possam estudar a Bíblia e ter uma vida melhor. Eles também querem cavar um poço para terem água potável.

Ajoy é muito agradecido por fazer parte da equipe de pioneiros da Missão Global de Deus. Nós fazemos parte dessa mesma equipe, pois nossos pactos apoiam o trabalho dos pioneiros da Missão Global em mais de cem países. Nossos pactos ajudam a espalhar a mensagem de amor de Deus para as pessoas que ainda não conhecem Jesus.

Se decidirmos que uma determinada porcentagem da nossa renda seja dada regularmente como Pacto, talvez isso não represente uma oferta volumosa. Mas se todos fizermos o mesmo, um fluxo constante de recursos será mantido e a semente do evangelho que foi plantada por nossos fiéis missionários será regada na mesma medida com que Deus nos abençoar. E Deus abençoará nossas dádivas para que nossas ofertas possam chegar longe, envolvendo o mundo com a mensagem do amor de Jesus.



Sábado 4 • 28 de janeiro

Albânia: A Missão nos Transformou

Mateus 28:19-20— Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em[a] nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, 20 ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos”.

Quando Deus chamou Delmar, sua esposa, Nati, e Clara, sua filha de três anos, para servirem como missionários na Albânia, o casal se preparou com afincos para embarcar em uma nova aventura com Deus. Eles sabiam que viver em um país estrangeiro significava sair da sua zona de conforto. Não demorou muito para que tivessem que lidar com alguns dos desafios que enfrentariam no trabalho de levar o evangelho à Albânia.

Durante anos, a Albânia proibiu a prática religiosa. Como resultado, ainda hoje, a religião não é uma prioridade para a maioria das pessoas. Há apenas cerca de 120 adventistas na Albânia.

Delmar e sua família foram enviados para servir na cidade de Korçë. Eles tinham grandes planos, mas, apesar de seus esforços, poucos se mostravam interessados em receber estudos bíblicos. Delmar ficou desanimado. Todo o seu esforço deu em nada.

Nessa ocasião, Delmar recebeu um chamado para pastorear uma grande igreja no Brasil. A oferta parecia perfeita, mas Nati não tinha certeza de que deviam aceitar o chamado. “Você acha que fizemos tudo o que podíamos fazer aqui? Sinto que Deus ainda tem trabalho para nós aqui na Albânia”. O casal decidiu ficar e orar para que Deus os usasse.

Delmar e Nati notaram que havia muitas crianças na vizinhança. Talvez trabalhar com crianças fosse uma boa ideia para começar. O casal preparou uma quadra de vôlei no quintal da igreja e convidou as crianças para jogarem. Logo, havia várias crianças frequentando aquele lugar e não demorou para o quintal da igreja ficar cheio de meninos e meninas! Agora, o casal de missionários só precisava levá-los para dentro da igreja.

Um dos membros da igreja, Angela, trouxe seu amigo Fatjon para que se distraísse um pouco ali. Fatjon e Delmar começaram a conversar sobre Deus, e logo começaram a estudar a Bíblia juntos. Delmar convidou Fatjon para fazer parte do grupo de jovens. “Excelente!” disse Fatjon. “Quero ajudar essas crianças e, assim, servir a comunidade”. Então, ele começou a ajudar as crianças, e elas passaram a amá-lo.

Fatjon ajudou a reunir alguns jovens, e vários deles começaram a perguntar sobre Deus. Foi com muita emoção que Delmar batizou Fatjon — seu primeiro batismo na Albânia!

O grupo de jovens da igreja passou a contar com muitos rostos novos. O Centro de Influência da igreja está crescendo.

Enquanto Delmar e Nati continuam servindo na linha de frente da Albânia, nós também podemos servir na linha de frente da missão devolvendo nossos dízimos e entregando nossos Pactos fielmente a Deus e a Sua obra.

O casal se preparou com afincos para embarcar em uma nova aventura com Deus. Eles sabiam que viver em um país estrangeiro significava sair da sua zona de conforto.

Sábado 5 • 4 de fevereiro

Chipre: Amizade com um Sapateiro

Provérbios 11:24-25— Há quem dê generosamente, e vê aumentar suas riquezas; outros retêm o que deveriam dar, e caem na pobreza. O generoso prosperará; quem dá alívio aos outros, alívio receberá.

Apressado, Yulian correu até uma esquina movimentada da cidade de Nicósia, Chipre, onde havia montado sua cadeira de engraxate. Ele viera da Bulgária, dez anos antes, em busca de trabalho. Mas o cigarro e o álcool consumiram a maior parte de seus ganhos. Quando perdeu o emprego, sua família lhe disse que saísse de casa. Embora trabalhasse longas horas como engraxate, ele mal conseguia se sustentar.

Um dia, Filip, um pioneiro da Missão Global também da Bulgária, cumprimentou Yulian e perguntou se ele precisava de ajuda. Yulian ficou surpreso. Foi bom ouvir alguém falar em seu búlgaro nativo e se interessar por ele, e, dessa maneira, se ofereceu para engraxar os sapatos de Filip.

Enquanto Yulian fazia o serviço, Filip disse a ele que Jesus nos ama, não importa quem somos. A menção do nome de Jesus chamou a atenção de Yulian.

No dia seguinte, Filip voltou e perguntou novamente se Yulian precisava de ajuda. Dessa vez, Filip não precisava lustrar seus sapatos, e os dois homens apenas conversaram um pouco enquanto davam uma olhada nos livros que Filip havia trazido. Filip passou a parar ali com frequência a fim de ler a Bíblia para Yulian.

Os olhos de Filip se encheram de lágrimas ao oferecer para o seu novo amigo a esperança de uma vida melhor em Jesus. Logo Yulian entregou sua vida a Deus.

Yulian bebia e fumava há anos, mas decidiu abandonar o álcool e o tabaco. Sua família o recebeu de volta, e agora, Yulian fala sobre o seu amor por Deus a todos que queiram ouvir.

Filip, um pioneiro da Missão Global, lidera um estudo bíblico no idioma búlgaro em Nicósia. Várias pessoas foram batizadas através do trabalho de Filip, algo bastante significativo para um país onde a Igreja Adventista tem apenas cerca de 100 membros em uma cidade de mais de um milhão de habitantes. Filip passa seu tempo se misturando com as pessoas, fazendo amigos e apresentando Jesus para eles.

Todo cristão fiel devolve o dízimo de sua renda ao receber seu salário. Mas Deus pede que, além do dízimo, ofereçamos uma oferta regular – uma porcentagem de nossa renda – para apoiar a obra de Deus em todo o mundo. Nós a damos com fé, sabendo que Deus suprirá nossas necessidades de acordo com Suas riquezas, não as nossas (Fp 4:19).

Permita que Deus desafie o seu coração a determinar qual será a porcentagem de sua renda que você dará como Pacto, sabendo que Deus cuidará para que todas as suas necessidades sejam supridas ao você obedecer e confiar Nele.

Todo cristão fiel devolve o dízimo de sua renda ao receber seu salário. Mas Deus pede que, além do dízimo, ofereçamos uma oferta regular – uma porcentagem de nossa renda – para apoiar a obra de Deus em todo o mundo. Nós a damos com fé, sabendo que Deus suprirá nossas necessidades de acordo com Suas riquezas, não as nossas (Fp 4:19).

Sábado 6 • 11 de fevereiro

Croácia: Dois Grandes Amores

Êxodo 35:21— “E todos os que estavam dispostos, cujo coração os impeliu a isso, trouxeram uma oferta ao Senhor para a obra da Tenda do Encontro, para todos os seus serviços e para as vestes sagradas.”

Joshua, de 11 anos, tem dois amores: Deus e seu violino. Muito antes de ir para a escola, Joshua aprendeu a tocar violino.

Na escola, Joshua tentava falar para os seus amigos sobre Deus. Mas eles não estavam interessados. Quando Joshua soube que uma Escola Cristã de Férias (ECF) estava para começar, ele convidou seus amigos para participarem. Alguns hesitaram um pouco, mas Joshua insistiu: “Venham! Vai ser ótimo!”

Alguns amigos de Joshua assistiram à ECF e gostaram tanto que quiseram voltar. Uma garota, Mela, ficou tão impressionada que disse a Joshua: “É um milagre! Realmente existe um Deus!” Joshua deu uma Bíblia para ela e, agora, Mela e sua mãe estão frequentando a igreja de Joshua. Mela se uniu aos Desbravadores, e a mãe dela frequenta um grupo de mulheres da igreja.

Um dia, Joshua ouviu seus pais falando sobre um menino que estava muito doente com um tumor no cérebro, e sua família não tinha dinheiro para pagar a cirurgia que ele tanto precisava.

Joshua pensou um pouco e disse: “Já sei! Podemos fazer um concerto para arrecadar dinheiro e ajudar esse menino!”

“Tudo bem”, disse sua mãe, “mas quem vai organizar tudo isso?”

“Eu organizo!” E Joshua preparou tudo sozinho. Ele falou para os seus amigos e professores da escola de música sobre sua ideia, e 15 jovens músicos concordaram em tocar no concerto. Joshua conversou com seu pastor, que abriu a igreja para o evento.

Logo, cartazes anunciando aquele concerto especial foram afixados por toda a cidade, convidando as pessoas a virem para aquele programa especial para angariação de fundos. O concerto foi realizado na Igreja Adventista do Sétimo Dia. Cerca de 300 pessoas compareceram ao evento, a maioria das quais nunca havia estado em uma igreja adventista antes.

Joshua e seus amigos ficaram maravilhados quando souberam que o concerto arrecadara 8.600 kunas croatas (cerca de sete mil reais)! Em média, isso é mais do que uma pessoa ganha por mês na Croácia! Joshua e seus amigos ficaram muito felizes por poderem ajudar aquele menino doente e sua família. Quem diria que um menino e seu violino poderiam causar tanto impacto para Deus? Agora, imagine o que você pode fazer para ajudar as pessoas ao seu redor!

Dar fielmente a Decus por meio dos nossos talentos e dos nossos Pactos ajuda as pessoas ao redor do mundo, de perto e de longe, a ouvir a mensagem do amor de Deus – algumas pela primeira vez. Imagine como será no Céu, quando encontrarmos aquelas pessoas que conheceram a Jesus por que, motivados pelo amor, damos nossas ofertas.



Sábado 7 • 18 de fevereiro

Camboja: O Motociclista de Jesus

Mateus 5:16—“Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus.”

Seyha vive na cidade de Siem Reap, no Camboja. A cidade é conhecida mundialmente por seu antigo complexo de templos budistas chamado Angkor Wat. Turistas de todo o mundo vêm ver os enormes e antigos edifícios esculpidos.

Seyha é um guia turístico conhecido por sua honestidade e seu amor a Jesus. Com sua motocicleta, Seyha leva os turistas até os locais antigos da cidade. Essa aventura única dá a Seyha a oportunidade de compartilhar sua fé com seus clientes enquanto lhes mostra os antigos edifícios.

Por meio dessa atividade, Seyha conheceu pessoas de muitas crenças e de cosmovisões diferentes. Ele sempre procura testemunhar para pessoas que nunca entraram em uma igreja. Sua maneira de organizar os passeios o tornou conhecido entre as agências de turismo que o contratam. Seus patrões sabem que ele não bebe nem trabalha aos sábados.

“Meus clientes regulares sabem que sou adventista”, diz Seyha. “Se uma empresa quer me contratar, mas quer que eu trabalhe no sábado, ou não me permite compartilhar minha fé, não aceito o trabalho, não importa quanto dinheiro eles ofereçam”.

A integridade de Seyha vem antes da necessidade de ganhar dinheiro. Um dia, um homem reservou os seus serviços. O cliente já havia usado outros serviços turísticos antes, e sabia que os outros guias turísticos haviam cobrado 25 dólares por um quarto de uma determinada pousada. Mas quando o homem perguntou a Seyha quanto seria o quarto, Seyha respondeu: “Treze dólares”. Surpreso, o homem disse: “Mas eu sempre paguei 25 dólares para ficar aqui”. Seyha disse ao homem que o hotel cobrava apenas 13 dólares, e que era contra seus princípios cobrar mais.

“Por quê?”, quis saber o homem.

Seyha respondeu simplesmente: “Porque eu sigo a Jesus, e Deus não ficaria satisfeito se eu enganasse alguém”.

Mais tarde, o cliente enviou uma mensagem para Seyha que dizia: “Obrigado por me mostrar o que significa ser um verdadeiro seguidor de Deus. Por causa do seu testemunho, agora estou lendo minha Bíblia”.

Deus vê em Seyha um grande exemplo de um fiel seguidor de Jesus. Nós também podemos ser exemplos do amor de Deus em todos os aspectos da nossa vida, inclusive na devolução dos nossos dízimos e Pactos, que são uma porcentagem de nossa renda combinada entre Deus e cada um de nós. Confie que Deus vai suprir suas necessidades, e Ele o abençoará abundantemente.



Sábado 8 • 25 de fevereiro

Geórgia: O Pequeno Missionário

Hebreus 13:15-16— “Por meio de Jesus, portanto, ofereçamos continuamente a Deus um sacrifício de louvor, que é fruto de lábios que confessam o seu nome. Não se esqueçam de fazer o bem e de repartir com os outros o que vocês têm, pois de tais sacrifícios Deus se agrada.”

Luka e seus pais moram na Geórgia, um pequeno país que já fez parte da União Soviética. O pai de Luka é pastor e, por essa razão, ele cresceu amando a Jesus.

Um dia, na igreja, seu pai anunciou que iria realizar algumas reuniões especiais para falar de Jesus para as pessoas. Ele pediu que cada um convidasse alguém para as reuniões. Luka sabia exatamente quem ele convidaria para as reuniões – sua professora do jardim de infância!

Luka amava sua professora, a Sra. Keti. Ele queria que ela aprendesse a amar a Jesus assim como ele O amava. No dia seguinte, Luka convidou a Sra. Keti para as reuniões e deu a ela um cartão que continha informações sobre as reuniões. A Sra. Keti disse que tentaria comparecer.

Na primeira noite, Luka ficou emocionado quando viu a Sra. Keti entrar na igreja. Luka a recebeu e se ofereceu para sentar-se ao seu lado para que ela não se sentisse só. A Sra. Keti passou a comparecer regularmente às reuniões. Ela disse a Luka e seus pais que as mensagens eram exatamente o que ela precisava.

Perto do fim das reuniões, a Sra. Keti disse ao pai de Luka que queria que Jesus fizesse parte da sua vida e perguntou como poderia se tornar adventista. Luka ficou muito feliz ao ver que sua professora agora também amava a Jesus.

A Sra. Keti visitou o departamento infantil da igreja e ficou sabendo que as crianças não tinham Bíblias nem lições da Escola Sabatina para ler em seu idioma, o que dificultava lembrar das histórias que o professor contava na Escola Sabatina. Então, uma parte especial do Pacto dos membros da igreja ao redor do mundo ajudou os adventistas da Geórgia a comprar Bíblias e imprimir lições da Escola Sabatina para crianças no idioma de Luka. Agora, as crianças da igreja de Luka podem ler suas Bíblias e lições da Escola Sabatina em seu próprio idioma.

Luka está feliz por ter uma Bíblia e a lição da Escola Sabatina para ajudá-lo a aprender mais sobre Deus. Ele compartilha as lições com seus amigos da escola e os convida a ir à igreja com ele para aprenderem mais sobre Deus. Ele também está feliz porque os membros da igreja ao redor do mundo têm um plano de ofertas, a saber, devolver o dízimo e dar o Pacto regular e sistematicamente, ajudando membros e missionários em outros países a falarem para as pessoas sobre Jesus. Até as crianças podem se tornar pactuantes, sabendo que, independentemente da porcentagem da nossa renda que dediquemos a Deus como nosso Pacto, além do dízimo, Ele nos abençoará.

Ele pediu que cada um convidasse alguém para as reuniões. Luka sabia exatamente quem ele convidaria para as reuniões – sua professora do jardim de infância!

Sábado 9 • 4 de março

Etiópia: Conhecendo a Jesus

João 9:4— “Enquanto é dia, precisamos realizar a obra daquele que me enviou. A noite se aproxima, quando ninguém pode trabalhar.”

Talessa viveu nas colinas escarpadas da Etiópia por toda a sua vida. A maioria dos 85 milhões de habitantes do país africano vive fora das cidades, sobrevivendo com os alimentos que conseguem cultivar no solo seco e arenoso. Todos os dias, Talessa viaja vários quilômetros a pé para visitar os membros da sua igreja. Ele fala a língua deles, conhece as suas lutas e goza da confiança das pessoas próximas a ele. Talessa é um pioneiro da Missão Global.

Depois de dar um estudo bíblico e orar, Talessa continua sua jornada até a próxima casa. Às vezes, a “próxima casa” significa uma viagem de oito horas. Os crentes têm uma igreja para reunir sua crescente congregação – uma igreja que Talessa construiu com o próprio dinheiro.

Muitas pessoas dessa região da Etiópia prestam adoração a ídolos. Elas vivem permanentemente assombradas pela superstição e pelo medo, mas Talessa conta-lhes a história de Jesus e sobre como Ele livrou as pessoas dos demônios quando andou nesta Terra. Talessa sempre os convida a aprender mais sobre Jesus, o Filho de Deus, que os ama e quer que vivam com Ele para sempre.

Em todo o mundo, milhares de pioneiros como Talessa estão trabalhando para compartilhar a mensagem de amor de Deus com as pessoas do seu entorno. Com seu apoio, Talessa está encontrando muita gente que tem fome de saber que Deus é mais poderoso que o diabo e que seus ídolos não valem nada. É por isso que ele segue caminhando pelas encostas da Etiópia, compartilhando o amor de Deus para quem quiser ouvir.

Por favor, orem por nossos pioneiros da Missão Global e pelas pessoas com quem eles trabalham. O chamado para ir e dizer ao mundo que Jesus está voltando em breve não pode ser mantido ou expandido a menos que os crentes continuem a dar suas ofertas regularmente.

Idealmente, nossas ofertas devem ser entregues fiel e regularmente, na forma de Pacto (uma aliança com Deus). Por meio do Pacto, damos uma proporção de nossos ganhos para apoiar os programas que Deus instituiu a fim de alcançar todas as pessoas nesta Terra para que Jesus possa voltar em breve.

Se o seu Pacto for distribuído conforme sugerido pelo Plano de Ofertas Combinadas (recomendado e promovido pela Associação Geral), 50 a 60% da arrecadação ajudam a apoiar o trabalho missionário de sua igreja local, 20 a 30% apoiam os esforços missionários regionais da sua associação local, e 20% sempre apoia o Fundo Missionário Mundial (ou Orçamento Mundial), produzindo um suporte bem equilibrado a todos os empreendimentos missionários mundiais da igreja.

É nosso dever ir, orar e doar para que outros tenham a oportunidade de, um dia, encontrar Jesus lá no Céu.

Se o seu Pacto for distribuído conforme sugerido pelo Plano de Ofertas Combinadas (recomendado e promovido pela Associação Geral), 50 a 60% da arrecadação ajudam a apoiar o trabalho missionário de sua igreja local, 20 a 30% apoiam os esforços missionários regionais da sua associação local, e 20% sempre apoia o Fundo Missionário Mundial (ou Orçamento Mundial), produzindo um suporte bem equilibrado a todos os empreendimentos missionários mundiais da igreja.

Sábado 10 • 11 de março

Filipinas: Soldados de Jesus

Jeremias 24:7— “Eu lhes darei um coração capaz de conhecer-me e de saber que eu sou o Senhor. Serão o meu povo, e eu serei o seu Deus, pois eles se voltarão para mim de todo o coração.”

Certa manhã, na ilha de Mindoro, Filipinas, Darlene¹ preparava o jejum para sua família. De repente, o som de tiros perturbou a paz. Seu esposo, Antônio, correu para dentro de casa, pegou sua arma e começou a atirar de volta. Soldados do governo haviam armado uma emboscada, pois sabiam que ali moravam combatentes rebeldes.

Darlene agarrou seus filhos e correu para a floresta, onde se esconderam nos arbustos até que o tiroteio parasse. Darlene e seus filhos voltaram a salvo para casa, onde ficaram sabendo que Antônio havia sido morto pelos soldados. O coração de Darlene disparou de ódio. Ela decidiu criar seus filhos para lutar e vingar a morte de seu pai.

Quando o menino mais velho completou 13 anos, ele se juntou aos rebeldes. Darlene havia ensinado seus filhos a sobreviver na selva, a procurar comida e a atirar para matar.

Um dia, Darlene estava ouvindo seu rádio enquanto trabalhava. A melodia de uma canção tocou seu coração: “Breve virá! Breve virá! Breve Jesus voltará!”

Depois, o orador falou sobre Jesus, o bondoso e amoroso Salvador. Fascinada, Darlene parou para ouvir. Seu coração se enterneceu ao ouvir que Deus a amava e lhe oferecia perdão. Logo ela aceitou Jesus como seu Salvador e tentou perdoar seus inimigos. Seus filhos seguiram seu exemplo. Não demorou muito, e todos foram batizados.

Um dia, Darlene conheceu o locutor da Rádio Mundial Adventista (WAR, na sigla em inglês). Com lágrimas nos olhos, ela lhe perguntou: “Pastor, por que você demorou tanto para vir e nos contar essas boas novas sobre Deus? Se ao menos você tivesse vindo antes de meu marido morrer, ele teria desistido de lutar antes que fosse tarde demais”. E acrescentou: “Essa transmissão deve chegar a outras aldeias nas montanhas! Eles precisam ouvir sobre Jesus antes que seja tarde demais!”

Darlene e seus filhos encontraram alegria e perdão para substituir o ódio que havia em seus corações. Eles encorajam seus amigos a trocarem sua munição por Bíblias e a descobrirem que Jesus é quem traz verdadeira alegria e significado para a vida. É pelas ondas de rádio da AWR que essa mensagem é levada para essas pessoas.

Nossa vida um dia foi transformada por nosso Salvador, e podemos mostrar-Lhe nossa gratidão e amor trazendo nossas ofertas para Ele fielmente. Nosso Pacto é um presente para Deus, não para a igreja, e deve ser utilizado para alcançar pessoas para Jesus em todas as partes do mundo.

¹Os nomes são fictícios.

Duane McKey é diretor da Radio Adventista Mundial.



Sábado 11 • 18 de março

Portugal: Amizade Gerada por Cabras

1 João 5:13 —Escrevi-lhes estas coisas, a vocês que crêem no nome do Filho de Deus, para que vocês saibam que têm a vida eterna.

A família de Christof se cansou da vida na cidade e se mudou para Portugal, onde se instalaram em uma pequena vila no alto de uma montanha a fim de estarem mais perto de Deus e uns dos outros. A casa nova tinha um jardim e muito espaço para Christof e seus irmãos brincarem.

Quando chegaram ali, eles não falavam português, de maneira que Christof e sua mãe decidiram se fazer conhecer oferecendo ajuda os vizinhos. Logo eles começaram a aprender o idioma e até conversar com as pessoas do local.

Não demorou para Christof conhecer Antônio, um pastor de cabras. Christof perguntou a Antônio se poderia ajudar a cuidar de suas cabras. Antônio concordou e começou a ensinar Christof como cuidar daqueles travessos animais. Quando Christof soube que Antônio não sabia ler nem escrever, ele se ofereceu para ler para o seu novo amigo. Na próxima vez que visitou Antônio, Christof trouxe sua Bíblia.

Antônio ouvia as histórias da Bíblia lidas por Christof, ficando muito feliz por ter alguém para ler as mensagens especiais de Deus para ele. Ele disse a Christof que acreditava que existe um Deus no Céu e que, anos atrás, sua avó acreditava que o sábado era o dia de descanso e adoração a Deus. Christof ficou muito feliz por ter encontrado um amigo com quem pudesse compartilhar as histórias de Deus. Christof convidou Antônio para a igreja, mas o templo adventista mais próximo ficava muito distante, e o caminho era muito acidentado para uma pessoa da idade de Antônio. Então, a família de Christof passou a vir à casa de Antônio para adorar e ler a Bíblia com ele.

A notícia de que Christof estava lendo a Bíblia para Antônio se espalhou pela vizinhança, e várias pessoas quiseram participar. Antônio convidou a todos os que quisessem se juntar a eles para virem à sua casa e ali estudarem a Bíblia juntos. Logo várias pessoas da vila se juntaram à família de Christof para adorar ao Senhor. Muitos passaram a frequentar esses cultos, onde encontraram o amor de Deus. Nas montanhas do centro de Portugal, as pessoas estão ouvindo a mensagem de Deus porque um menino compartilhou o amor de Deus com um pastor de cabras.

Nossos Pactos, dados tão regular e sistematicamente quanto o dízimo, e distribuídos conforme sugerido pelo Plano de Ofertas Combinadas, apresentam Jesus às pessoas que vivem em aldeias, nas montanhas ou nas grandes cidades. O Plano de Ofertas Combinadas propõe que 50 a 60% do seu Pacto deverão ajudar a apoiar o trabalho missionário de sua igreja local, enquanto de 20 a 30% dão suporte aos esforços missionários regionais de sua associação e 20% sempre são destinados para o Fundo Missionário Mundial (ou Orçamento Mundial), que apoia missionários, missões, programas, projetos e instituições no exterior focados na preparação de mais missionários. Vamos doar fielmente para que a obra de Deus possa ser concluída e possamos estar todos juntos no Céu.



Sábado 12 • 25 de março

Brasil: Os Vizinhos Perceberam

Romanos 12:2 —“Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”

A cidade de Salvador no Brasil está sendo transformada. A Igreja Adventista está crescendo rapidamente por lá. No entanto, apesar do forte crescimento, existem áreas ainda não penetradas na cidade.

Durante anos, José ingeriu bebidas alcoólicas e perturbou a comunidade. Sabendo que José estava desempregado, Ari lhe ofereceu emprego em sua construtora, que também construía igrejas.

José percebeu que Ari o tratava bem e falava muito de Deus, enquanto os outros o tratavam com grosseria. Com o tempo, Ari convidou José para estudar a Bíblia com ele.

José sentiu seu coração mudar. Coisas que ele gostava de fazer antes agora já não lhe importavam mais. Sua vida foi transformada. José aceitou a Jesus como seu Salvador e pediu para ser batizado.

Os vizinhos de José perceberam as mudanças. Ele não tocava mais música alta nem se embebedava todas as noites. Os vizinhos perguntaram: “O que aconteceu com você? Você está diferente!”

“Conheci a Jesus”, disse José, com os olhos brilhando de alegria.

Alguns duvidaram que um bêbado pudesse mudar tão radicalmente. José começou a convidar seus vizinhos para sua casa nas noites de sexta-feira a fim de conversar com eles e orar por suas necessidades. José mostrou a Bíblia para eles, e apontou para um Criador que Se importava profundamente com eles.

Os vizinhos de José estão conhecendo a Deus. Como resultado, dez pessoas foram batizadas e outras estão se preparando para o batismo. Pequenos grupos como o de José formam o núcleo da igreja em Salvador. Esses pequenos grupos se transformam em congregações, e essas congregações se dividem em outros pequenos grupos e, assim, vão se espalhando pela cidade.

Há cinco anos, a liderança da igreja no estado da Bahia, cuja capital é Salvador, estabeleceu a meta de construir mil igrejas em cinco anos. Eles alcançaram seu objetivo, e todas essas igrejas agora possuem novos membros. As mil igrejas da cidade de Salvador e de todo o estado da Bahia representam congregações crescentes de crentes que, como José, foram transformados por Jesus.

A vida de José é um testemunho de que, não importa quais lutas alguém possa enfrentar, Jesus pode transformar sua vida.

Suas ofertas regulares e sistemáticas, chamadas de Pacto, representa sua sociedade com Deus. Ele promete: “Deem e lhes será dado; boa medida, prensada, sacudida e transbordante será dada a vocês; porque com a medida com que tiverem medido vocês serão medidos também” (Lc 6:38). Se você duvida dessa promessa, ponha Deus à prova. Você verá por si mesmo.

José sentiu seu coração mudar. Coisas que ele gostava de fazer antes agora já não lhe importavam mais. Sua vida foi transformada. José aceitou a Jesus como seu Salvador e pediu para ser batizado.

Sábado 13 • 1 de abril

Timor-Leste: Um Novo Campo Missionário

2 Timóteo 4:18— “O Senhor me livrará de toda obra maligna e me levará a salvo para o seu Reino celestial. A ele seja a glória para todo o sempre. Amém”.

O Timor-Leste é um pequeno país insular localizado no Sudeste Asiático. Ali vive 1,2 milhão de pessoas, a maioria católica.

Cerca de 500 adventistas do sétimo dia vivem no Timor-Leste. Eles frequentam uma igreja oficial na capital e três outros grupos espalhados pela ilha. Os adventistas do Timor-Leste enfrentam perseguição, sendo frequentemente rejeitados, perseguidos ou demitidos de seus empregos. Crianças adventistas são expulsas da escola por não frequentarem as aulas no dia de sábado.

Joaquina é uma costureira que mora em uma casa humilde que também é sua loja e local de trabalho. Ela costura roupas e outros itens criativos para ganhar a vida. Joaquina sofre muitas dores e desafios físicos. Um dia ela se sentiu muito fraca e orou para que Deus a ajudasse. Logo depois, dois adventistas foram à sua casa, oraram com ela e lhe deram uma Bíblia.

Joaquina estudou a Bíblia e ficou convencida de que a verdade de Deus estava nos ensinamentos adventistas. No sábado, ela fechou sua loja e foi para a igreja adorar com os adventistas. Quando seus vizinhos souberam que ela havia deixado sua antiga igreja para se tornar adventista, eles apresentaram uma queixa contra ela, e ela foi presa. Foi um momento difícil para Joaquina, mas Deus lhe deu forças. Ela foi libertada e inocentada de qualquer irregularidade. Agora ela fala com seus vizinhos sobre Deus, apesar da perseguição.

As crianças adventistas do Timor-Leste também enfrentam desafios. As escolas públicas abrem seis dias por semana. Se as crianças se recusarem a frequentar a escola no sábado, são expulsas da escola. Em 2015, parte das ofertas da Igreja em nível mundial ajudou a construir uma escola primária adventista onde os alunos podem estudar sem medo de serem expulsos. Essa escola está registrada como uma escola internacional onde as aulas são ministradas em inglês. O número de matrículas cresceu de forma constante e foi necessário construir um dormitório para acomodar os alunos que vêm de longe. Muitos pais não adventistas também estão ansiosos para enviar seus filhos para esta escola.

Parte dos nossos Pactos ajudaram a construir esse dormitório e continuará a apoiar o trabalho no Timor-Leste. Apoiemos o evangelismo no Timor-Leste e oremos para que Deus fortaleça os crentes em seu esforço para quebrar o preconceito entre os que seguem a religião majoritária e os adventistas. Que o Espírito Santo possa abrir os corações daqueles que querem conhecer a Deus pessoalmente. Ao darmos o nosso Pacto, honramos a Deus e, ao mesmo tempo, nos fortalecemos como cristãos.



Sábado 14 • 8 de abril

Hope Channel: A Segunda Chance de Cipriano

Jeremias 17:14—” Cura-me, Senhor, e serei curado; salva-me, e serei salvo, pois tu és aquele a quem eu louvo.”

Eu tinha 25 anos e estava morrendo por conta da minha dependência do álcool. Achei que minha vida chegara ao fim.

Quando criança, sofri bullying dos meninos mais velhos. À medida que fui crescendo, aprendi a me defender. Com o tempo, aqueles valentões pararam de implicar comigo, me aceitaram e me introduziram no mundo da música pesada e das bebidas. Em pouco tempo eu estava viciado no álcool. Quando não conseguia bebidas com os amigos, eu as roubava.

Larguei a escola aos 15 anos e fui trabalhar. Mas tudo o que ganhei foi para comprar álcool. Os cinco anos seguintes foram os mais sombrios da minha vida. Tornei-me tudo aquilo que eu odiava. Quando bebia, eu intimidava os outros e me tornava abusivo. Estava deprimido e suicida. A única coisa que eu odiava mais do que a mim mesmo era o meu vício. Perdi alguns amigos e familiares, que morreram por causa do álcool.

Percebi que estava me matando. Parei de beber e fui para casa dos meus avós. Eles me acolheram. Minha avó era cristã e já tinha ajudado várias pessoas a superar o vício do álcool. Mas nem ela estava preparada para os efeitos da abstinência que eu apresentava. Eu não conseguia comer, meu coração batia aceleradamente e eu tremia de maneira incontrollável. Ela sabia que minha vida estava por um fio.

Temendo que eu morresse, minha avó falou comigo sobre Jesus. Ela orou e me lembrou que Jesus me amava. Suas palavras me deram coragem. Dia após dia minha vida pendia na balança.

Meu avô colocou uma televisão perto da minha cama, na esperança de que ela me distraísse dos meus sintomas. Quando liguei a TV naquele dia, estava passando um programa chamado Escola Sabatina da Esperança. Nunca tinha ouvido falar naquilo, mas me chamou a atenção. O programa me ajudou a ficar focado na Palavra de Deus em lugar da minha agonia. Senti o Espírito Santo trabalhando em meu coração. A Escola Sabatina da Esperança se tornou minha igreja e parte do meu processo de cura. Foi a Escola Sabatina da Esperança e os meus avós que me guiaram no caminho para Cristo.

Deus me curou e me deu uma segunda chance na vida. Meu coração agora está cheio da graça e do amor de Deus. Deus respondeu às orações dos meus avós. Eles e o Hope Channel abriram meu coração ao amor de Deus e me trouxeram uma nova vida em Cristo.

TV Novo Tempo, no Brasil.

Temendo que eu morresse, minha avó falou comigo sobre Jesus. Ela orou e me lembrou que Jesus me amava. Suas palavras me deram coragem. Dia após dia minha vida pendia na balança.

Sábado 15 • 15 de abril

Timor-Leste: Uma Nova Escola para Bino

Provérbios 22:6— “Instrua a criança segundo os objetivos que você tem para ela, e mesmo com o passar dos anos não se desviará deles.”

Mesmo antes de Bino ter idade suficiente para falar, sua mãe queria que ele estudasse em uma escola internacional. As escolas públicas do Timor-Leste são gratuitas e os professores falam português. Os professores de uma escola internacional dão suas aulas em inglês, e estudar numa destas escolas custa dinheiro. Saber falar inglês é uma vantagem quando os estudantes entram na universidade ou no ramo dos negócios internacionais.

O pai de Bino encontrou várias escolas internacionais, mas eram muito caras. Um dia, ele viu uma placa no muro de uma igreja anunciando a Escola Internacional Adventista do Timor-Leste. Ele ligou para a escola para obter mais informações e descobriu que aquela escola custava menos que as outras que ele havia visitado. Os pais de Bino não eram adventistas, mas ouviram dizer que os adventistas eram gente boa e confiável.

Quando Bino estava pronto para entrar na escola, seus pais o matricularam na escola adventista, e logo ele começou a aprender inglês. Quando Bino voltava para casa depois da escola, sua mãe pedia que ele lhe ensinasse as palavras em inglês que estava aprendendo na escola.

Mas não era só inglês que Bino aprendia na escola. Ele também aprendia histórias da Bíblia, e passou a contar à sua mãe relatos sobre Davi e Golias, Jonas e o grande peixe, e sobre Jesus e o garotinho cujo almoço alimentou mais de cinco mil pessoas. A mãe de Bino adorava ouvir seu filho contar-lhe as histórias da Bíblia.

Os pais de Bino começaram a ler a Bíblia. Às vezes eles tinham dúvidas sobre o que estavam lendo e pediam ao pastor da Igreja Adventista para ajudá-los. O pastor estava sempre disposto a ajudá-los. Chegou o dia em que os pais de Bino pediram para se unir à Igreja Adventista.

Hoje, Bino e seus pais vão para a escola juntos, pois os pais de Bino trabalham como zeladores da escola. Graças à escola adventista, toda a família agora fala inglês; mas, ainda mais importante do que isso, eles amam a Jesus de todo o coração.

A escola de Bino está crescendo rapidamente. Muitas crianças queriam frequentar a escola, mas como moravam muito longe, um dormitório foi construído para que as crianças pudessem morar na escola e aprender sobre Jesus.

Parte dos nossos Pactos vão ajudar essa escola a crescer e, como resultado, muitas pessoas na ilha do Timor-Leste vão aprender sobre Jesus. Algumas dessas crianças não virão de lares adventistas, mas terão a oportunidade de aprender sobre Jesus e entregar seus corações a Ele.

Toda vez que o nosso Pacto é distribuído conforme sugerido pelo Plano de Ofertas Combinadas, estamos nos associando a Jesus na pregação do evangelho em nível local, regional e mundial.

Os pais de Bino começaram a ler a Bíblia. Às vezes eles tinham dúvidas sobre o que estavam lendo e pediam ao pastor da Igreja Adventista para ajudá-los. O pastor estava sempre disposto a ajudá-los. Chegou o dia em que os pais de Bino pediram para se unir à Igreja Adventista.

Sábado 16 • 22 de abril

Argentina: Até o Fim do Mundo

2 Coríntios 5:17—“Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas”!

Erick Sanchez, um estudante de teologia do Peru, ouviu o seu professor desafiar a classe: “Deus espera que você seja um missionário em algum lugar do mundo”. Essas palavras plantaram um desejo no coração de Erick de servir a Deus onde quer que Ele o conduzisse.

Pouco tempo depois, Erick viu um anúncio solicitando um professor de Bíblia para uma escola missionária na Argentina. Ele entrou em contato com a escola e se candidatou à vaga. Foi aceito. Erick orou para que Deus o usasse para mudar a vida das pessoas a quem ele serviria.

Erick voou para Ushuaia, Argentina, a cidade mais austral do mundo. Ushuaia tem um clima bastante frio e com neve. As pessoas dali lutam para manter um estilo de vida básico e muitas delas são viciadas em álcool e/ou tabaco.

A igreja montou um seminário sobre como deixar de fumar e convidou a todos da cidade para participar. Erick distribuía convites aonde quer que fosse. Em um dia frio e úmido, depois de horas andando pela neve, ele procurou abrigo em um hospital. Conseguiu se aquecer, mas estava cansado demais para continuar andando. Depois de deixar alguns convites na recepção, ele voltou para casa.

Na noite de abertura do seminário, dezenas de pessoas compareceram. A sala exalava um forte cheiro de tabaco, sinalizando como as pessoas presentes estavam desesperadas para parar de fumar. Muitos assistiram a todo o seminário e venceram o tabagismo. No último dia, os participantes que desejaram passaram a receber estudos bíblicos.

Atendendo aos pedidos de estudos bíblicos, Erick foi visitar Elena e seu filho, Jonathan. Ambos haviam assistido às reuniões e estavam ansiosos para aprender sobre Deus.

“Como você ficou sabendo das reuniões?” perguntou Erick. Elena deu um grande sorriso. “Eu estava esperando no hospital e vi o convite para o seminário sobre como parar de fumar e decidimos participar”. Erick viu como Deus havia usado um panfleto que ele havia deixado no hospital para alcançar essa família.

Por meio da influência dos seminários, Elena obteve vitória sobre o tabaco, e sua família conheceu a Jesus. Eles receberam estudos bíblicos e se prepararam para o batismo.

No final do ano que Erick passou em Ushuaia, 26 pessoas foram trazidas para Deus mediante o serviço daquele jovem.

Se Jesus está chamando você para servir, seja perto de casa ou longe, diga a Ele que você irá. Enquanto isso, você pode servir a missão de Deus para todo o mundo por meio de seus dízimos e ofertas sistemáticas regulares, o Pacto, que apoia todas as facetas da obra de Deus em todo o mundo.



Sábado 17 • 29 de abril

Trinidad: Discipulando um Dentista

Romanos 10:9-10 — “Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Pois com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para salvação”.

Magdalena mora na nação insular de Trinidad e Tobago. Depois da escola, ela vai a pé até uma farmácia próxima, onde espera que o seu pai venha buscá-la. Enquanto espera, ela observa as pessoas passarem e se pergunta se elas amam a Jesus. Um dia Magdalena perguntou ao pai: “Posso dar folhetos para as pessoas que passam na farmácia?”

“É uma ótima ideia!” disse o seu pai, e lhe entregou alguns folhetos para que os distribuísse com outros depois das aulas. Magdalena distribuiu todos os folhetos entre os transeuntes. Quando seu pai chegou, ela anunciou: “Preciso de mais folhetos!” Com alegria, seu pai lhe deu mais folhetos para distribuir.

Magdalena reconheceu um dentista que passava regularmente pela farmácia. Sempre que ele passava, ela lhe entregava um folheto. Um dia, ela perguntou ao pai: “Tenho dado folhetos a um dentista. Posso falar com ele sobre Jesus?” De bom grado, o pai concordou.

No dia seguinte, Magdalena procurou avistar o dentista. Quando ele passou, ela lhe perguntou: “Você conhece Jesus?”

“Já ouvi falar de Jesus, mas não O conheço”, disse o dentista.

“Posso falar a você sobre Deus?” perguntou Magdalena. O homem a convidou para que fosse ao consultório dele na tarde seguinte. Seu pai deu permissão para ela ir e lhe entregou uma Bíblia para que ela a oferecesse para o dentista.

No dia seguinte, Magdalena foi ao consultório do dentista, ofereceu-lhe a Bíblia, e ele a aceitou de bom grado. Magdalena visitava o dentista todos os dias depois da escola. Eles liam histórias da Bíblia e conversavam sobre elas. O dentista começou a crer em Jesus e, então, Magdalena o convidou para ir à igreja no sábado. Ele sorriu e aceitou o convite.

Empolgada, Magdalena anunciou para o pai. “O dentista vai à igreja conosco no sábado!”

No sábado seguinte, Magdalena e sua família foram buscar o dentista a caminho da igreja. “Sua filha é maravilhosa”, disse o dentista aos seus pais. “Antes de conhecê-la, eu não sabia nada sobre Jesus. Mas agora, posso dizer que O conheço.”

Magdalena adora compartilhar o amor de Deus nas ruas da sua cidade. Nós também podemos compartilhar o amor de Deus. Quer distribuamos folhetos, quer convidemos amigos para reuniões ou, junto com nossos dízimos, ofertemos nosso Pacto baseado em uma porcentagem da nossa renda, estamos compartilhando o amor de Deus. Se você não sabe como compartilhar o amor de Deus, peça a Ele algumas ideias. Ele certamente responderá a sua oração.



Sábado 18 • 6 de maio

Malawi: Fazendo as Escolhas Certas

Salmos 27:10— “Ainda que me abandonem pai e mãe, o Senhor me acolherá”.

John era um jovem e brilhante estudante no Malawi. Quando adolescente, ele foi escolhido para estudar em uma escola especial cujo foco era a religião que ele professava. As demais matérias eram secundárias. O objetivo dos seus estudos era aprender o máximo possível sobre sua religião para que, depois, pudesse converter os cristãos a ela. Depois de três anos de intensos estudos, John completou sua educação religiosa.

Ele então se matriculou em uma escola adventista com a finalidade de aprender mais sobre os cristãos. Seu objetivo sempre foi preparar-se para converter os cristãos à sua fé. Ele assistiu às aulas e conversou com o pastor e seus outros professores sobre as crenças adventistas, sempre com a intenção de aprender sobre as doutrinas adventistas e descobrir as fraquezas da denominação.

Depois de três anos de estudo na escola adventista, John ficou convencido de que os adventistas ensinavam a verdade. Ele disse ao diretor da escola que queria entregar sua vida a Deus e ser batizado. Quando o pai de John soube que ele havia decidido abandonar a religião da família, ele o deserdou.

Mais tarde, John foi convidado a se tornar um pioneiro da Missão Global e foi enviado para uma região inexplorada de Malawi, sua terra natal. Lá, ele trabalhou como pioneiro, seguindo o método de Cristo e compartilhando seu testemunho com as pessoas que encontrava. John ficou confortado ao ver em primeira mão a diferença que Deus fazia na vida das pessoas

John desejava completar sua educação, e se matriculou na Universidade Adventista do Malawi, onde cursou teologia. Ele se formou sem perder de vista tornar-se um ministro. John nunca desistiu. Tudo o que ele quer é ensinar aos outros as verdades da Bíblia e levá-los a Jesus.

Deus poderia fazer milagres para prover escolas, igrejas e hospitais a fim de atrair pessoas para Cristo. Mas Ele quer que usemos nossa fé e nossas finanças para desenvolver a obra que nossos antepassados começaram.

O nosso dízimo pertence a Deus e é utilizado exclusivamente para manter missionários e pastores credenciados que pregam a palavra, bem como suas equipes de apoio. Nosso Pacto, por sua vez, é destinado ao trabalho missionário da igreja aqui e em todo o mundo. Se você ainda não estabeleceu o seu Pacto, pergunte a Deus que porcentagem de sua renda Ele quer que você dê regularmente para fortalecer o trabalho missionário da igreja ao redor do mundo. Ele desafia você a “[se contentar] com as coisas que [você tem], porque Deus disse: ‘De maneira alguma deixarei você, nunca jamais o abandonarei’” (Hb 13:5). Confie Nele, obedeça-O e observe como Ele o abençoará!

Ele disse ao diretor da escola que queria entregar sua vida a Deus e ser batizado.

Quando o pai de John soube que ele havia decidido abandonar a religião da família, ele o deserdou.

Sábado 19 • 13 de maio

ADRA Arregaça as Mangas

Mateus 25:42-43 —“Pois eu tive fome, e vocês não me deram de comer; tive sede, e nada me deram para beber; 43 fui estrangeiro, e vocês não me acolheram; necessitei de roupas, e vocês não me vestiram; estive enfermo e preso, e vocês não me visitaram’ ”.

Quando a crise do Covid-19 varreu o mundo, a ADRA se apresentou para servir e salvar vidas. As necessidades em todo o mundo nunca foram tão grandes, mas obter ajuda onde ela se fazia necessária era mais difícil do que nunca. As viagens eram restritas e os suprimentos, difíceis de encontrar e transportar.

A ADRA lançou rapidamente uma força-tarefa Covid-19 com membros da igreja em todo o mundo para lidar com as consequências da pandemia e as necessidades urgentes geradas pela crise.

Em 16 países da África, por exemplo, a ADRA fez parceria com os ministérios da mulher e dos jovens em igrejas adventistas locais para ensinar as pessoas a plantar hortas sustentáveis, com a finalidade de alimentar suas famílias e as comunidades nos momentos mais difíceis. Ferramentas, pacotes de sementes e treinamento permitiram que os participantes criassem um suprimento constante de alimentos saudáveis para todas as suas aldeias.

Alguns dos que participaram do projeto relataram que as hortas forneciam não apenas comida suficiente para suas famílias, mas o bastante para compartilhar com seus vizinhos e para vender, gerando renda.

Durante o primeiro ano da pandemia, a ADRA, em nível mundial, atendeu cerca de 20 milhões de pessoas em 96 países. Essas pessoas agora estão trabalhando com suas comunidades ajudando-as nos próximos passos para a recuperação.

Quando a Índia e outros países do Sudeste Asiático foram atingidos por um grande surto de Covid-19, a ADRA forneceu a várias instalações médicas os suprimentos e recursos essenciais necessários para salvar vidas. Uma das maiores necessidades era o oxigênio. A ADRA forneceu oxigênio para muitos hospitais, como também uma planta geradora de oxigênio para o maior hospital adventista na Índia para que esse hospital pudesse ter uma fonte sustentável de oxigênio para enfrentar a crise.

O objetivo da ADRA é servir a humanidade para que todos possam viver de maneira sustentável e transformadora, como Deus planejou.

Nem todos podem se juntar à ADRA e trabalhar em um país distante, mas toda vez que você oferecer o seu Pacto, conforme sugerido pelo Plano de Ofertas Combinadas, 20% dele será enviado ao Fundo Missionário Mundial (ou Orçamento Mundial), que apoia a ADRA em seu ministério aos necessitados. Ao você dar o seu Pacto de maneira equitativa, conforme proposto pelo Plano de Ofertas Combinadas, você estará ajudando a ADRA a continuar seu trabalho de salvar vidas em todo o mundo.

Durante o primeiro ano da pandemia, a ADRA, em nível mundial, atendeu cerca de 20 milhões de pessoas em 96 países. Essas pessoas agora estão trabalhando com suas comunidades ajudando-as nos próximos passos para a recuperação.

Sábado 20 • 20 de maio

Papua Nova Guiné: Dorcas

Deuteronômio 6:7—“Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levanta”.

Em uma pequena aldeia na selva de Papua Nova Guiné vive uma jovem chamada Dorcas. Sua família é adventista e compartilha amor de Deus com os outros sempre que pode.

Dorcas queria encontrar uma maneira nova de compartilhar o amor de Jesus com seus amigos. Ela decidiu copiar versículos da Bíblia em tiras de papel para entregar a duas de suas melhores amigas. Ela fez isso e, no dia seguinte, entregou as tiras com versos bíblicos para as amigas. As meninas concordaram em memorizar os versos. No dia seguinte, elas recitaram seus versículos. Logo, passaram a se reunir todos os dias na hora do almoço perto do rio para cantar, estudar a Bíblia e recitar seus versículos.

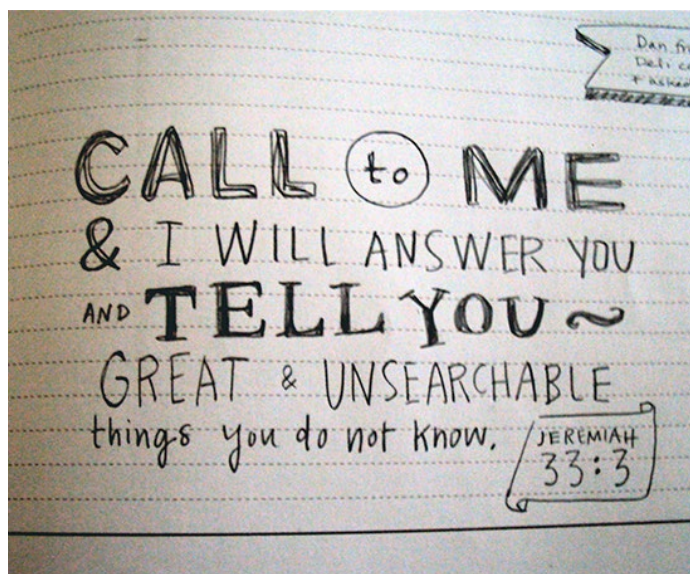
Outros começaram a chegar e o grupo cresceu rapidamente. Mais crianças começaram a memorizar versículos da Bíblia. Quando Dorcas disse à mãe quantas crianças estavam participando do seu pequeno grupo para aprender sobre Deus, sua mãe sugeriu que se reunissem à noite, dentro de casa, para que mais crianças pudessem frequentar. Eles começaram a se reunir todas as quartas e sextas à noite. Logo, o grupo já tinha mais de 40 crianças. Alguns dos pais começaram a vir também.

Dorcas convidou seus amigos para frequentarem a Igreja Adventista no sábado, e muitas crianças – e alguns dos pais – se juntaram a eles. Com o tempo, várias crianças e alguns pais entregaram seus corações a Jesus e se juntaram à pequena Igreja Adventista local. A igreja era muito pequena para tanta gente, e as pessoas começaram a se reunir debaixo de uma lona até que fosse possível construir uma igreja maior.

Num sábado ensolarado, os membros da igreja se reuniram na beira do rio onde Dorcas foi batizada. Foi um dia memorável para ela, para sua família e toda a igreja.

Dorcas está estudando em um internato adventista, longe de casa. Mas ela continua compartilhando sua fé com outros enquanto sua família faz o mesmo em sua aldeia à beira do rio.

Compartilhar nossa fé é a melhor maneira de fazer a igreja crescer e, ao mesmo tempo, desenvolver nossa fé. E ao darmos regularmente nosso Pacto, estamos ajudando a construir igrejas em grandes cidades e nas pequenas aldeias da selva de Papua Nova Guiné. Doemos nossas ofertas regular e liberalmente para terminar o trabalho em todo o mundo.



Sábado 21 • 27 de maio

Dinamarca: Um Brechó Chamado “Happy Hand”

Mateus 24:14— “E quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos”.

Por mais de 30 anos, o mandato da Missão Global de levar o amor de Jesus ao mundo tem se focado nas áreas não alcançadas mais desafiadoras do mundo. Milhões de novos crentes vieram para Cristo, e milhares de novas igrejas foram plantadas em áreas nunca antes penetradas. Em grande medida por causa dessa iniciativa, a Igreja Adventista triplicou seu número de membros em áreas onde o trabalho mal existia há 30 anos. Mas ainda existe um desafio urgente: chegar às grandes cidades.

Nos últimos anos, milhões de pessoas deixaram suas casas nas áreas rurais para buscar emprego e uma vida melhor nas cidades. Como podemos compartilhar o amor de Deus com as massas que vivem nas áreas urbanas do mundo?

Mais de cem anos atrás, Ellen G. White lançou um desafio à igreja: “Devemos fazer mais do que temos feito para alcançar as pessoas de nossas cidades. [...] Devemos estabelecer [...] pequenas instalações que se tornem centros de influência” (Conselhos sobre Saúde, p. 481). E ela diz mais: “Não devemos esperar que as pessoas venham a nós; precisamos procurá-las onde estiverem. [...] Há multidões que nunca serão alcançadas pelo evangelho se ele não lhes for levado (*Parábolas de Jesus*, p. 119).

Os Centros de Influência (CDI) foram projetados para levar o amor de Jesus para as pessoas, onde quer que elas estejam. Muitos CDIs têm o foco no ensino de saúde e bem-estar, dando aulas particulares depois da escola, ensinando um idioma e até fornecendo chuveiros para pessoas em situação de rua.

Um centro muito especial está fazendo a diferença em Copenhague, capital da Dinamarca. Como na maior parte da Europa, a religião não faz mais parte da vida da maioria das pessoas em Copenhague. No centro da cidade há um brechó chamado “Happy Hand” (Mão Feliz, em português). Os brechós são bastante populares nas grandes cidades, mas a Happy Hand oferece mais do que itens usados de qualidade. Ela oferece uma oportunidade para seus clientes fazerem novos amigos e de conversarem sobre princípios espirituais quando entram por suas portas.

Textos bíblicos escritos nas paredes são motivo de conversas com os clientes, e podem levá-los a fazer perguntas que não fariam a um pastor por não se sentirem à vontade. Em uma terra onde a religião luta para sobreviver, os voluntários da Happy Hand se misturam com as pessoas, suprem as suas necessidades, conquistam sua confiança e os apresentam a Jesus – algo que todos nós devemos fazer.

Mas você também pode fazer parte desse evangelismo dando o seu Pacto para apoiar as missões globais. Essas missões estão mudando a vida das pessoas para a eternidade.



Sábado 22 • 3 de junho

Sri Lanka: Espancado por Sua Fé

Atos 6:7— “Assim, a palavra de Deus se espalhava. Crescia rapidamente o número de discípulos em Jerusalém; também um grande número de sacerdotes obedecia à fé”.

Bandara detestava os cristãos. Ele não conseguia entender como alguém podia acreditar que Deus criou o mundo e que pode perdoar nossos pecados. Mas um dia, tudo mudou para Bandara.

Deus usou um cristão para mudar a vida dele. Essa pessoa respondeu às perguntas de Bandara sobre Deus. Por meio desse cristão, Bandara aprendeu sobre o amor de Deus por ele. Com o tempo Bandara entregou sua vida a Cristo e foi batizado. Ele queria apresentar Jesus às pessoas e, algum dia, dar início a uma nova congregação de crentes.

A paixão e o compromisso de Bandara em compartilhar Jesus se fortaleciam dia após dia. A transformação na vida de Bandara ficou evidente para sua família e amigos. Logo, ele começou a andar de moto pela cidade, compartilhando o amor de Cristo e Sua mensagem de perdão com os outros.

As ações de Bandara acabaram chamando a atenção de alguns que pensaram que a nova vocação de Bandara iria dividir a comunidade. Os jovens planejaram dar uma surra em Bandara para convencê-lo a parar de contar aos outros sobre Jesus. Certo dia, ao Bandara voltar para casa, os jovens o esperavam. Eles bloquearam seu caminho, o tiraram de cima da moto e o espancaram. Bandara fez o que pôde para se proteger, recusando-se a revidar. Após cerca de 15 minutos, os rapazes se cansaram e foram embora. Bandara esperou um momento, subiu na moto e voltou para casa. Quando se olhou no espelho, não encontrou arranhões ou hematomas no rosto nem na parte superior do corpo. Deus o havia protegido daquela surra.

Quando os vizinhos souberam da agressão a Bandara, muitos foram solidários com ele. Todos viram as mudanças na vida dele e de outros que haviam entregado a vida a Cristo por causa do trabalho de Bandara.

O compromisso de Bandara com Deus está se fortalecendo a cada dia. Ele diz aos outros: “Se nós não estivermos fazendo a obra do evangelho de Deus, quem a fará? Deus nos chamou para servi-Lo. Se não respondermos ao Seu chamado, quem o fará?”

Assim como Bandara e centenas de outros pioneiros da Missão Global escolheram seguir o chamado de Deus para compartilhar sua fé com outros que ainda não conhecem o amor de Cristo, também nós podemos escolher responder ao Seu chamado compartilhando nossa fé de todas as maneiras possíveis.

Deus está nos chamando para compartilhar Sua mensagem mediante a devolução regular dos Seus dízimos e do Pacto. Essa oferta ajuda a apoiar o trabalho da igreja por meio de muitos canais em todo o mundo, incluindo os pioneiros da Missão Global. Escute com atenção quando Deus lhe pede algo e responda com fé e alegria.

Quando os vizinhos souberam da agressão a Bandara, muitos foram solidários com ele. Todos viram as mudanças na vida dele e de outros que haviam entregado a vida a Cristo por causa do trabalho de Bandara.

Sábado 23 • 10 de junho

Coreia: O Convite

Provérbios 27:9— “Perfume e incenso trazem alegria ao coração; do conselho sincero do homem nasce uma bela amizade”.

Sehee e sua família se mudaram da cidade para o interior da Coreia do Sul. No começo, Sehee sentia falta dos seus amigos da cidade, mas logo ela passou a se distrair ajudando sua mãe a plantar e cuidar da horta. Ela regava os vegetais e também arrancava as ervas daninhas para dar aos vegetais mais espaço para crescer.

Quando os pepinos, a alface e o milho eram colhidos, a família tinha mais do que o suficiente para eles, e Sehee dividia a colheita com os vizinhos. Os vizinhos ficavam encantados ao receber legumes frescos e, muitas vezes, lhes presenteavam com pão caseiro ou legumes em conserva. Muitas vezes, Sehee levava para casa a mesma quantidade de alimento que ela havia dado. Isso a lembrava de Provérbios 11:24, que diz que quanto mais compartilhamos, mais recebemos.

Mesmo assim, Sehee sentia falta de ter amigos na igreja. A única criança da idade dela ali era o seu irmão. A Escola Cristã de Férias estava se aproximando, e sua mãe sugeriu que Sehee convidasse seus colegas de classe para participarem com ela. Sehee escreveu cartões de convites especiais e os entregou para as crianças na escola, mesmo sem saber se elas viriam.

“Não se preocupe”, disse sua mãe. “Não é seu trabalho convencê-los a vir. Esse trabalho é de Deus.”

Sehee esperou por seus colegas na porta da igreja, mas nenhuma das crianças que ela convidou compareceu à Escola Cristã de Férias. No entanto, no sábado, um dos meninos da classe dela veio à igreja. O menino não sabia nada sobre Jesus, mas ficou feliz em aprender. Ele não tinha amigos na escola, mas logo fez amizade com Sehee e seu irmão. “Eu gostei muito da igreja de Sehee!” ele disse. “Quero vir toda semana”.

A mãe de Sehee reparou que o amigo de Sehee tinha vindo à igreja e comentou: “Ele não teria vindo se você não o tivesse convidado”.

Sehee ora todos os dias seu novo amigo, pedindo a Jesus que ajude ele e sua família a aprenderem a amar e confiar em Deus.

Quando Sehee ora por seu amigo, ela confia a Jesus o coração dele. Quando damos o nosso Pacto de maneira regular e sistemática, confiamos que Deus usará essas ofertas da melhor maneira possível para que outras pessoas tenham a chance de conhecer a Jesus e decidam amá-Lo e servi-Lo por toda a vida. Sejamos fiéis em nossos dízimos e ofertas. Por meio do nosso testemunho, muitos dos nossos amigos conhecerão e amarão a Jesus.

Os vizinhos ficavam encantados ao receber legumes frescos e, muitas vezes, lhes presenteavam com pão caseiro ou legumes em conserva. Muitas vezes, Sehee levava para casa a mesma quantidade de alimento que ela havia dado.

Sábado 24 • 17 de junho

Etiópia: “Achei uma Família”

2 Timóteo 3:15—“Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus”.

Ao chegar à nova região para exercer seu ministério, Berhanu começou a se mesclar com as pessoas da comunidade. Como ali não havia adventistas, ele começou a fazer amizade com as pessoas convidando-as para um estudo bíblico. Agora, já há um grupo de adventistas que se reúne em um pequeno prédio alugado.

Berhanu gosta muito de cantar e usa sua música para apresentar Jesus aos seus novos vizinhos. Uma de suas canções favoritas fala da Segunda Vinda. A letra diz assim: “Precisamos acordar. Jesus está vindo!” Depois de cantar, Berhanu compartilha uma mensagem que vem do seu coração. A maioria das pessoas que participam dessas reuniões trabalha em fazendas do governo naquela região, e muitas delas ficam muito tempo longe de casa e da família. É fácil sentir-se solitário e isolado ali. Por isso, Berhanu se concentrou em reunir essas pessoas e desenvolver com elas um senso de comunidade e amizade. Depois de uma longa semana de trabalho, as pessoas gostam de ouvir suas mensagens.

Berhanu conheceu Solomon quando se mudou para uma certa cidade para trabalhar em uma fazenda. Mas Solomon estava só. Um dia, os dois homens se encontraram para conversar. Logo descobriram que eram da mesma aldeia. Os dois se tornaram amigos e Solomon se uniu ao pequeno grupo de Berhanu.

Ao continuar a frequentar essa nova congregação, Solomon sentiu que aquelas pessoas eram sua família. As palavras de Berhanu constantemente tocavam o coração de Solomon. O amor de Deus e a atmosfera familiar do grupo preencheram um vazio que havia em sua vida desde que se mudara para aquela cidade. Ele decidiu entregar sua vida a Deus e se tornou um membro permanente desta congregação.

Berhanu se reúne regularmente com esse grupo, mas tem que caminhar duas horas para se reunir com outro grupo em outra cidade. Seu trabalho pode ser cansativo e desafiador, mas ele encontra esperança e força em Jesus.

Berhanu é apenas um dos 1.600 pioneiros da Missão Global em todo o mundo. Por favor, ore por eles e pelo seu ministério de levar pessoas a Jesus.

Que suas orações se unam à fiel promessa de doar para apressar a obra de levar homens, mulheres e crianças perdidos aos pés de Jesus. Deus abençoará suas doações para que elas ajudem a terminar a obra de Deus nesta Terra.



Sábado 25 • 24 de junho

Zimbábue: Três Vacas e um Touro para o Senhor

Lucas 6:38—“Dêem, e lhes será dado: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês. Pois a medida que usarem também será usada para medir vocês”.

O Sr. e a Sra. Mpfu moram no Zimbábue, no sul da África. Eles criam gado e consideram que todos os animais do rebanho são do Senhor. Um dia, enquanto cuidavam do gado, ambos se sentiram inspirados a dar mais para Deus. Então, eles decidiram dar uma parte do rebanho como dízimo e Pacto.

De seu rebanho de 31 cabeças, o marido e a esposa selecionaram três vacas bem saudáveis para o dízimo e um touro para o Pacto. “A Bíblia diz que tudo pertence a Deus; nós somos apenas Seus mordomos”, disse Mpfu. “Estamos lendo a Bíblia e aprendendo que Deus promete grandes bênçãos advindas da doação. Isso tocou muito os nossos corações porque o Senhor tem sido muito bom para nós”.

Esse gesto não apenas encorajou os anciãos da igreja que vieram buscar os animais, como também chamou a atenção dos vizinhos e dos membros da igreja. Por causa do exemplo de Mpfu, várias outras pessoas se comprometeram a contribuir mais com suas ofertas

As ofertas missionárias fazem uma enorme diferença em todo o mundo e podem causar maior impacto quando dadas fiel e regularmente.

A Universidade Solusi fica no Zimbábue. Fundada em 1894, esta instituição adventista educa estudantes de toda a África Austral. Sua força vem das doações e das ofertas milhões de crentes ao redor do mundo.

O Zimbábue faz parte da região da África Austral-Oceano Índico. Este território abriga mais de 4,3 milhões de adventistas. Apesar de ter uma história bem sólida quanto ao crescimento da igreja, as pessoas que vivem na região da África Austral-Oceano Índico enfrentam dificuldades financeiras que afetam as igrejas e os membros de cada país dessa região. Nossas ofertas missionárias ajudam a levar uma mensagem de esperança a algumas dessas áreas mais desafiadoras, especialmente nas cidades em desenvolvimento.

Por favor, ore pela região da África Austral-Oceano Índico, onde os membros da igreja seguem fielmente o chamado de Deus para suas vidas. O Plano de Ofertas Combinadas foi elaborado pela igreja para ajudar os adventistas de todo o mundo a usar o seu Pacto para apoiar a obra de maneira equitativa, localmente, em sua terra natal e em todos os demais países. Pergunte a Deus: “Que porcentagem da minha renda Tu queres que eu dê regularmente, além do Teu dízimo?” Então, pare e ouça, da mesma maneira que a família de Mpfu fez ao perguntar a Deus o que Ele gostaria que dessem. Então, em espírito de oração, diga “Sim” e veja Deus abençoá-lo ao você obedecê-Lo.



Sábado 26 • 1 de julho

Peru: O Homem com um Curioso Boné

Mateus 6:33—“Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas”.

Felipe mora na cidade de Lima, Peru. Ele tem dedicado sua vida para compartilhar o amor de Jesus com os outros. Até pouco tempo atrás, porém, Felipe estava buscando manter um relacionamento significativo com Deus, mas não encontrava o que buscava nas igrejas que chegou a frequentar. No entanto, Deus não estava ignorando Felipe. Ele usou um boné para levar Felipe ao Salvador e à Igreja Adventista.

Todos os dias Felipe ia a pé para a universidade onde trabalhava. Um dia, ele passou por uma loja onde viu um boné que chamou sua atenção. Ele adorava bonés originais, mas nunca tinha visto um como o daquela vitrine. Assim, entrou na loja e comprou o boné. Sem que estivesse ciente do significado do logotipo estampado no boné, Felipe o usou o dia inteiro.

No trabalho, algumas pessoas perguntaram a Felipe se ele sabia o significado do logotipo exibido no boné. Ele não sabia. Alguém lhe perguntou se ele era adventista, e ele respondeu: “Não. Não sou adventista”. Mas as perguntas dos seus colegas de trabalho o deixaram intrigado, e ele saiu em busca de uma igreja adventista.

No caminho, Felipe viu um homem vendendo suco de laranja e perguntou se ele conhecia os adventistas.

“Eu sou adventista”, disse o vendedor. Os dois conversaram por algum tempo, e o vendedor convidou Felipe para ir com ele a uma igreja adventista no fim de semana seguinte. Felipe concordou. Quando os dois homens chegaram à igreja, Felipe sentiu que era bem-vindo ali e decidiu voltar. Não muito tempo depois, Felipe teve certeza de que havia encontrado não só a igreja de Deus, como também o plano de Deus para sua vida e pediu para se unir à Igreja Adventista.

“Minha vida está mais do que completa”, diz Felipe. “O Senhor respondeu minhas orações, e agora eu falo com outras pessoas sobre Ele.” Felipe sabe que Deus pode usar qualquer um ou qualquer coisa, inclusive um boné, para levar uma alma ao Salvador.

Deus tem mil maneiras de chamar a atenção das pessoas – até mesmo um boné! Mas Ele também quer participemos da tarefa de levar outros a Jesus. À medida que devolvemos fielmente o dízimo e damos o nosso Pacto, estaremos apoiando o trabalho missionário em nossa região e em todo o mundo. Faça parte dos esforços evangelísticos de Deus orando, dando suas ofertas e dizendo a todos com quem você se encontra que Deus as ama.

Não muito tempo depois, Felipe teve certeza de que havia encontrado não só a igreja de Deus, como também o plano de Deus para sua vida e pediu para se unir à Igreja Adventista.

Sábado 27 • 8 de julho

Orçamento Mundial: Para Onde vão Nossas Ofertas?

Provérbios 3:9-10—“Honre o Senhor com todos os seus recursos e com os primeiros frutos de todas as suas plantações; os seus celeiros ficarão plenamente cheios, e os seus barris transbordarão de vinho”.

Você provavelmente sabe que nossas ofertas missionárias semanais e parte do nosso Pacto são fundamentais para o crescimento contínuo e para o trabalho de sustentação da igreja em todos os quadrantes do mundo. Talvez você já saiba que alguns projetos de cada divisão são iniciados ou sustentados por uma parte da sua oferta do 13º sábado.

E as ofertas missionárias regulares que você dá a cada semana? Para onde vão esses fundos? O que eles apoiam? O que é realizado com eles? Você pode se surpreender ao saber que suas ofertas missionárias semanais ajudam a apoiar o trabalho supervisionado por 400 famílias missionárias em todo o mundo. De fato, 70% das ofertas missionárias semanais de cada trimestre são destinados para apoiar os missionários e a obra internacional da igreja. Verbas da Associação Geral para as divisões, uniões e campos mundiais ajudam essas regiões a desenvolver e sustentar atividades missionárias em seus territórios. Enquanto nossos dízimos ajudam a pagar os salários dos missionários, nossas ofertas da Escola Sabatina ajudam a fornecer os prédios e equipamentos que os missionários necessitam para realizar seu trabalho.

De fato, 70% das ofertas missionárias semanais de cada trimestre são destinados para apoiar os missionários e a obra internacional da igreja.

O restante do dinheiro ajuda várias instituições e agências que servem a igreja mundial. Por exemplo, esses fundos ajudam a obra médico-missionária da Universidade Loma Linda, a obra evangelística da Rádio Mundial Adventista e o ministério humanitário da ADRA.

Nos últimos anos, milhões de pessoas nas regiões mais desafiadoras do mundo encontraram a salvação em Jesus e se uniram à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Graças às suas ofertas, milhares de novas congregações foram estabelecidas em áreas pouco alcançadas e entre novos grupos de pessoas. No entanto, depois que esses novos crentes são batizados, como eles são nutridos? Como podemos garantir que sua nova fé seja fortalecida e que eles cresçam como discípulos? Sessenta e seis por cento da população mundial ainda está esperando ouvir as boas novas de salvação em Jesus. Seu apoio contínuo à Missão da igreja por meio de suas ofertas regulares e sistemáticas, o seu Pacto, ajudará no crescimento e sustentação de novos trabalhos em todo o mundo. Por favor, mantenha fluindo este rio que dá vida.

Sábado 28 • 15 de julho

Micronésia: Seguindo a Orientação Divina

João 16:13—“Mas quando o Espírito da verdade vier, ele os guiará a toda a verdade. Não falará de si mesmo; falará apenas o que ouvir, e lhes anunciará o que está por vir”.

Meu nome é Ellie, e uma mensagem de texto mudou minha vida.

Eu estava no meu segundo ano de faculdade quando uma amiga me mandou a seguinte mensagem de texto: “Você gostaria de ser professora voluntária em Chuuk ainda este ano?” Atordoada, eu me perguntava: Quem é esse tal de “Chuck” e por que preciso dar aulas para ele? Mais tarde, percebi que ela estava me consultando sobre a possibilidade de eu trabalhar como professora voluntária na ilha de Chuuk, na Micronésia.

Fiquei sabendo que a Escola Adventista do Sétimo Dia de Chuuk tinha apenas seis professores para seus 150 alunos. Eles precisavam desesperadamente de mais professores. Orei a Deus pedindo orientação, preenchi um formulário e, algumas semanas depois, estava voando para a Micronésia.

Embora Chuuk parecesse relativamente moderna à primeira vista, não precisei ir muito longe para ver que as crenças espirituais tradicionais ainda mantinham as pessoas em suas temerosas garras. Uma aluna me contou que o filho do seu vizinho havia sido possuído por um demônio e agora ficava olhando para o vazio, sem reconhecer ninguém.

O clima tropical de Chuuk e os fantásticos locais de mergulho são grandes atrativos, mas empalidecem em comparação com as necessidades do povo da ilha – um povo desesperado pela verdade. Com a maioria de seus alunos provenientes de famílias não-adventistas, a Escola Adventista de Chuuk é verdadeiramente uma escola missionária, e tenho certeza de que estou fazendo uma diferença na vida dos alunos e da comunidade.

Estou muito impressionada pela maneira como Deus tem me guiado nessa incrível jornada de fé. Tem dias que o melhor que eu faço dificilmente parece bom o suficiente, mas acredito que Deus me trouxe até aqui por uma razão, e Ele me dá a força que preciso para servi-Lo. Agora entendo que, às vezes, o sucesso da nossa caminhada cristã não é medido por nossa “bondade” ou capacidade, mas pela maneira como ouvimos e obedecemos à voz de Deus.

Deus chama cada um de nós para aumentar nossa fé, seja para ir aonde Ele nos chama, ou para doar regular e sistematicamente, conforme Ele direciona. Doar inclui devolver fielmente o dízimo de Deus e ouvir Sua voz quando Ele nos chama para fazer uma aliança com Ele, dando uma oferta regular e sistemática – o Pacto – além do nosso dízimo. Ele nos pede que doemos. Eu desafio você a perguntar a Deus: “Que porcentagem da minha renda Tu queres que eu dê regularmente como meu Pacto?” Então ouça Sua resposta. Dizer “sim” para Deus é a única maneira de aumentar sua fé Nele.



Sábado 29 • 22 de julho

Indonésia: Luz Espiritual para os Cegos

Colossenses 3:12—“Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência”.

Mundari é um membro da igreja adventista que vive na cidade de Manado, na Indonésia. Ele gosta de fazer novos amigos para Jesus. Um dia, depois do trabalho, Mundari estava muito cansado e decidiu tomar uma massagem. Ele foi a um centro de reabilitação para deficientes visuais e perguntou se um dos alunos poderia lhe fazer uma massagem. O centro tinha recentemente concluído um curso de treinamento em massagem, e um dos alunos se ofereceu para praticar suas novas habilidades em Mundari.

Durante a massagem, Mundari conversou com o aluno sobre o trabalho e a vida em geral e logo passou a falar sobre como Deus mudara sua vida. Ele citou vários textos bíblicos para o estudante. A conversa se aprofundou e, ao final da massagem, o aluno quis saber mais sobre a fé de Mundari.

Aquela simples massagem marcou a amizade de Mundari não só com aquele aluno, mas com outros do centro de reabilitação. Não demorou muito para que Mundari iniciasse um ministério entre os funcionários e alunos daquela instituição.

O centro de reabilitação permite que ali se realizem cultos para seus alunos cristãos, o que criou oportunidades para Mundari e outros membros da Igreja Adventista ministrarem aos alunos.

“Estamos felizes por os adventistas terem contatado nossos amigos com deficiência visual aqui”, disse um membro da equipe do centro de reabilitação. “Essas pessoas precisam se sentir aceitas e cuidadas. Eles precisam da compaixão e do apoio da comunidade. O objetivo deles é viver de maneira independente e ser aceitos pela sociedade. Somos gratos pelas atividades realizadas aqui pela igreja adventista local. Suas visitas regulares nos dizem que os adventistas realmente se importam conosco. Algumas organizações nos visitam uma vez por ano, mas a Igreja Adventista tem como prioridade nos visitar regularmente”.

Mundari convidou os deficientes visuais para assistirem ao culto na Igreja Adventista. Vários deles aceitaram o convite. “É uma alegria para nossos corações ver essas pessoas com deficiência visual cantando louvores a Deus”, disse Mundari.

Mundari e os membros da Igreja Adventista mostraram o amor de Deus a seus amigos deficientes visuais, assim como Jesus fez quando estava na Terra. Os resultados são novos membros fazendo parte do corpo de Cristo.

Além do nosso trabalho missionário individual, Deus nos pede para adorá-Lo com nossos dízimos e nossas ofertas regulares e sistemáticas – nosso Pacto. Esses fundos serão usados para trazer luz para aqueles que ainda estão espiritualmente debilitados em todo o mundo. Juntemo-nos ao exército de Jesus!



Sábado 30 • 29 de julho

Rússia: Uma Nova Escola para Masha

João 15:15—“Já não os chamo servos, porque o servo não sabe o que o seu senhor faz. Em vez disso, eu os tenho chamado amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai eu lhes tornei conhecido”.

Masha estava desanimada por achar que não tinha amigos na escola. Sua mãe perguntou se ela gostaria de matricular-se na Escola Cristã de Zaoksky, uma escola primária adventista que ficava perto da sua casa. Masha achou que era uma boa ideia mudar de ambiente, e concordou.

Timidamente, Masha entrou em sua nova sala de aula. A escola era agradável e os alunos, bastante cordiais. Mas Masha ainda se sentia sozinha. Na hora do almoço, uma de suas novas colegas sentou-se com ela e pediu para ser sua amiga. Depois, outra menina disse a ela que Jesus a amava e queria ser seu melhor amigo. Masha ficou surpresa com a gentileza daquelas meninas. Ali, ela encontrou um lugar tranquilo onde pôde abrir seu coração a Deus. A partir daquele momento, a vida dela mudou, pois percebeu que Jesus realmente era o seu Salvador e Amigo. Logo Masha passou a participar ativamente das aulas, sabendo que as outras crianças a ajudariam e que seriam suas amigas.

As crianças vêm para a Escola Cristã de Zaoksky por muitas razões. Ivan diz que gosta dos professores, pois eles estão sempre felizes. Vários outros alunos dizem que apreciam quando seus colegas e professores dizem que Jesus os ama. Na verdade, muitos alunos de Zaoksky aprenderam a amar a Jesus como seu Salvador, assim como aconteceu com Masha.

A escola começou com apenas alguns alunos que se reuniam em algumas das salas do campus da Universidade Adventista de Zaoksky. Hoje, a escola tem 200 alunos e prédio próprio. A escola não precisa fazer anúncios para conseguir os alunos, pois as pessoas ficam sabendo da escola por meio dos seus amigos e vizinhos.

Mas a popularidade da Escola Cristã de Zaoksky criou um novo desafio: o espaço. A escola não pode aceitar mais alunos até que seja ampliada. Muitas pessoas da região querem matricular seus filhos para que eles possam ter uma educação cristã. Podemos ajudar a construir uma escola maior para os alunos atuais e para os que desejam vir, mas, por falta de espaço, ainda não podem.

Nossos dízimos pertencem a Deus, de maneira que é nosso dever devolvê-lo ao Senhor para sustentar nossos pastores, missionários e outros obreiros ao redor do mundo. Nossas Pactos também são propriedade de Deus e devem ser distribuídos para apoiar o trabalho da igreja localmente e ao redor do mundo. Isso inclui escolas, hospitais, clínicas e muitas outras instituições que ajudam a levar pessoas para Jesus. Façamos um pacto com Deus para dar regularmente uma proporção ou porcentagem específica da nossa renda para que possamos fazer parte da obra de Deus em todo o mundo.

A escola começou com apenas alguns alunos que se reuniam em algumas das salas do campus da Universidade Adventista de Zaoksky. Hoje, a escola tem 200 alunos e prédio próprio. A escola não precisa fazer anúncios para conseguir os alunos, pois as pessoas ficam sabendo da escola por meio dos seus amigos e vizinhos.

Sábado 31 • 5 de agosto

Estados Unidos: Esperança para Ex-Delinquentes

Mateus 25:36—“ necessitei de roupas, e vocês me vestiram; estive enfermo, e vocês cuidaram de mim; estive preso, e vocês me visitaram’ ”.

Depois de passar três anos na prisão por roubo, Shane Echols estava determinado a começar uma nova vida. Mas ele já estivera na prisão antes e sabia que, com sua ficha criminal, seria bastante difícil encontrar trabalho e aceitação em qualquer comunidade. Na primeira vez que foi libertado, ele acabou voltando para a prisão. Desta vez, porém, ele estava determinado a não permitir que isso acontecesse novamente. E desta vez ele tinha motivos para acreditar que era possível.

Enquanto estava na prisão, Shane conheceu Jeffrey Cobb, um ex-prisioneiro que encontrou a Cristo e teve um chamado do Mestre. Ele sabia das dificuldades de encontrar trabalho e moradia depois de sair da prisão. Mas também sabia que Deus o estava guiando para ajudar ex-presidiários em suas necessidades mais urgentes – encontrar trabalho e um lugar para morar. Depois de ficar livre, Jeffrey manteve sua promessa a Deus e fundou a Shelter From the Storm (Abrigo na Tormenta), uma casa de transição ou de recuperação para ex-presidiários. Essa casa de transição fornece abrigo para quatro homens de cada vez, dando-lhes emprego na atividade de aparar a grama de jardins. Jeffrey prometeu a Shane um lugar para morar depois que ele saísse da prisão, com também um emprego em sua empresa de jardinagem. Hoje, Shane está livre e refazendo sua vida.

Ele atribui o fato de estar livre ao apoio de sua família e de James Settles, um fiel adventista. “James me colocou sob sua proteção e me ensinou a pintar paredes”, disse Earl. “Agora sou empreiteiro na área de pintura”.

A maioria das prisões dos Estados Unidos não tem programas de capacitação de internos em habilidades úteis para que possam encontrar trabalho quando saírem da prisão. Programas como o de Jeffrey ajudam a preencher essa lacuna.

Outros também escutaram esse chamado. Earl Gator passou 11 anos na prisão. Ele atribui o fato de estar livre ao apoio de sua família e de James Settles, um fiel adventista. “James me colocou sob sua proteção e me ensinou a pintar paredes”, disse Earl. “Agora sou empreiteiro na área de pintura”. Settles, o fundador de um programa de transição de vida chamado Casa Aphesis (liberdade, em grego), sediado em Nashville, mudou sua vida enquanto esteve na prisão. A Casa Aphesis hoje opera com quatro instalações que atendem 28 homens, mas há uma lista de espera de cerca de 200 homens.

Deus está usando Casa Aphesis para equipar ex-presidiários com as habilidades necessárias para viver uma vida melhor após a prisão. O programa de prevenção de recaídas e as aulas de modificação de comportamento são particularmente úteis para mudar a vida desses homens.

O seu Pacto ajuda a apoiar programas como o de ajudar homens e mulheres que saem do cárcere e precisam de ajuda para estabelecer uma nova vida fora da prisão e dentro do amor protetor de Deus. Investir na obra de Deus é uma forma de nos associarmos com Ele para apressar Sua vinda!

Sábado 32 • 12 de agosto

País Anônimo: Show de Talentos de Deus

Romanos 1:16-17—“Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego. 17 Porque no evangelho é revelada a justiça de Deus, uma justiça que do princípio ao fim é pela fé[a], como está escrito: “O justo viverá pela fé” .”

Sara e sua família vivem em um país onde os cristãos não são bem-vindos. Mas Deus atua poderosamente para mostrar seu amor por eles. Quando Sara começou a frequentar a escola, ela pediu à professora que a permitisse faltar no sábado para que pudesse ir à igreja.

“Sara, você vai ter que vir à escola no sábado”, disse a professora com firmeza. Sara decidiu não dizer nada; mas no sábado ela foi à igreja, apesar da professora ter ameaçado expulsá-la da escola. Durante todo o ano, Sara frequentou discretamente à igreja no sábado, apesar das ameaças da sua professora.

No ano seguinte, Sara teve uma professora que lhe deu permissão para ir à igreja aos sábados. Perto do final do ano letivo, essa professora anunciou o show de talentos anual. Sara foi escolhida para organizar a apresentação da sua turma. Ela disse para professora: “As únicas músicas que conheço são sobre Deus”.

“Tudo bem”, disse a professora.

Sara escolheu sua música favorita e planejou alguns movimentos corporais para enfatizar o significado da música sem que tivessem que dançar. Os alunos se empenharam muito para fazerem uma boa apresentação, mas logo souberam que o diretor anunciara que o show de talentos seria no sábado.

Decepcionada, Sara disse aos seus colegas que não participaria do evento. Os colegas ficaram desapontados. “O que faremos sem você para nos liderar?” uma das meninas perguntou.

“Vocês gostariam de orar comigo para que Deus resolva isso, e assim possamos nos apresentar juntos?” perguntou Sara. Seus amigos concordaram.

Na véspera do dia marcado para o programa, o tempo fechou de tal maneira que o diretor adiou o show de talentos para o domingo.

“Uau!” seus colegas disseram. “Sara, o seu Deus é maravilhoso! Agora você pode nos liderar no show de talentos!” A apresentação do grupo foi um grande sucesso. Os alunos pediram a Sara que repetisse a bela música que o grupo apresentara. “Essa é uma música sobre o amor de Deus”, disse ela, percebendo aquela era uma maneira de compartilhar o amor de Deus com os outros. Tudo o que ela tinha que fazer era obedecê-Lo.

Alguns cristãos vão para outros países como missionários anônimos para compartilhar sua fé em Deus em lugares perigosos como o país onde Sara mora. Por favor, ore pelas pessoas que trabalham silenciosamente nesses países para que pessoas que não sabem nada sobre Deus possam aprender sobre o Seu amor e a salvação. E seja fiel em dar regularmente o seu Pacto para que a igreja possa enviar mais missionários anônimos para lugares onde os cristãos não são bem-vindos.



Sábado 33 • 19 de agosto

Laos: Cem Palavras por Dia

2 Timóteo 2:15— “Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar e que maneja corretamente a palavra da verdade”.

Nung é um adolescente que vive no Laos, um país montanhoso localizado no sudeste da Ásia. Ela queria aprender inglês para um dia poder frequentar uma universidade onde se falasse esse idioma. Quando soube que haviam aberto um Centro Adventista de Língua Inglesa, ela se matriculou imediatamente.

Nung levou seus estudos muito a sério. Ela estabeleceu uma meta de aprender cem palavras do vocabulário inglês todos os dias. Nung não sabia nada de inglês, mas trabalhou com afinco e, rapidamente, começou a entender o idioma. Ela participava ativamente das aulas e não perdia as oportunidades de praticar o inglês com pessoas de países de fala inglesa, até que conseguiu falar fluentemente.

O Centro Adventista de Língua Inglesa do Laos ensinou a Nung muito mais do que a língua inglesa. Ali, Nung teve a oportunidade de aprender sobre Jesus. Nung e sua mãe foram as primeiras a participar dos cultos semanais de sábado naquela instituição. Apenas sete pessoas compareceram às primeiras reuniões. Hoje, mais de cem pessoas estão presentes todas as semanas! Nung e sua mãe abandonaram o budismo e entregaram o coração a Jesus.



Por falar fluentemente inglês, Nung pôde frequentar uma universidade adventista na Tailândia, onde estuda educação e psicologia.

Em algumas partes do Laos, tem sido difícil levar a mensagem de salvação em Jesus para as pessoas. O centro de língua inglesa é uma excelente maneira de alcançar jovens e adultos com o evangelho, ao mesmo tempo em que eles aprendem uma importante habilidade.

O centro de língua inglesa não é o primeiro esforço para plantar uma congregação de adventistas na região onde Nung e sua mãe vivem. Anos atrás, uma família missionária chegou a uma cidade no Laos para apresentar Jesus aos laosianos. Depois de quatro anos, a família foi forçada a sair da região por causa da guerra, deixando para trás um grupo de novos crentes ainda imaturos em sua fé. Hoje, apenas um adventista permanece em Luang Namtha, uma cidade com localização estratégica por ser a porta de entrada do norte do Laos para a China. A Igreja está trabalhando para restabelecer a presença adventista nessa região do Laos.

A Missão Adventista do Laos planeja construir ali uma escola primária bilingue a qual alcançará famílias cujos filhos desejem estudar em um ambiente cristão internacional. Fundamentados na fé, nossos Pactos ajudam a transformar em realidade centenas de projetos semelhantes a essa nova escola. Esses projetos permitirão que muitas pessoas sejam alcançadas pelo evangelho no norte do Laos e em todo o mundo.

Sábado 34 • 26 de agosto

Angola: O Menino Cego que Enxergou Jesus

Mateus 19:14—“Então disse Jesus: “Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas”.

Certo dia, enquanto brincava, Ricardo, de dez anos, caiu de cabeça ao saltar sobre uma cerca. Não demorou muito, e ele começou a perder a visão. Em poucos meses ele já não conseguia enxergar o que estava escrito no quadro-negro na escola. Algum tempo depois, o professor o mandou para casa dizendo: “Não tenho como ensinar para um menino cego”.

Os pais de Ricardo o levaram a muitos médicos, mas nenhum deles conseguiu ajudá-lo. Disseram que ele acabaria mesmo ficando cego. Ricardo ficou muito triste por não poder mais jogar futebol, andar de bicicleta ou brincar com os amigos.

Seu primo mais velho o convidou para um passeio organizado pelo Clube de Desbravadores, mas Ricardo hesitou. Finalmente, o primo o convenceu a ir, e Ricardo se surpreendeu por poder participar das atividades e ficou feliz por ter ido.

Não demorou para Ricardo ingressar na classe batismal a fim de se preparar para o batismo. O líder pediu aos que queriam ser batizados que memorizassem os Dez Mandamentos. Por não saber ler, Ricardo ficou com medo de não poder ser batizado, mas sua mãe o animou. “Se Deus quiser, você será batizado”, disse ela.

A irmã de Ricardo se ofereceu para ler os Dez Mandamentos para ele todos os dias. Na sexta-feira, ele já podia recitar os Dez Mandamentos de memória. O ancião o parabenizou quando, no dia seguinte, ele foi batizado.

Certo dia, o líder da Escola Sabatina pediu a Ricardo que apresentasse o informativo das missões na semana seguinte. Alguns membros da igreja estavam preocupados, pois achavam que ele ficaria envergonhado por não saber ler. Mesmo assim, o líder da Escola Sabatina perguntou: “Você pode apresentar o informativo na próxima semana?” Ricardo concordou. “Então vou colocar o seu nome no programa”.

Mais uma vez, a irmã de Ricardo leu para ele o informativo das missões e, rapidamente, ele o decorou. No sábado, Ricardo apresentou o informativo com confiança. Quando ele terminou, um forte “amém” encheu a igreja. Essas experiências fizeram com que Ricardo adquirisse confiança de que poderia trabalhar para Deus.

Hoje, Ricardo é um estudante universitário que se prepara para ser um pastor. Ele lidera um clube de Desbravadores e tem pregado em várias igrejas da Angola. Dezenas de pessoas já entregaram a vida a Jesus depois de ouvir seus sermões e testemunhos.

O menino que achava que não valia nada porque era cego aprendeu que, com a ajuda de Deus, ele pode fazer qualquer coisa. Os filhos de Deus, por sua vez, podem devolver fielmente seus dízimos e dar o seu Pacto ao receberem sua renda.

Nossos Pactos são dádivas para Deus, não para a igreja. Mostre a Ele o seu amor e dedicação doando com fé.

O líder pediu aos que queriam ser batizados que memorizassem os Dez Mandamentos. Por não saber ler, Ricardo ficou com medo de não poder ser batizado, mas sua mãe o animou. “Se Deus quiser, você será batizado”, disse ela.

Sábado 35 • 2 de setembro

Brasil: Sopa de Aniversário

Filipenses 4:19—“O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus”.

O aniversário de Juliana estava chegando e ela decidiu fazer uma sopa para oferecer às pessoas em situação de rua e, assim, comemorar o seu aniversário.

“Fazer sopa é um trabalho árduo”, disse Dona Marta, mãe de Juliana. “Além de custar bastante dinheiro, não temos uma panela grande o suficiente para cozinhar sopa para tanta gente”.

Mas Juliana não desanimou. “Deus proverá o que precisamos para fazer a sopa”. Foi numa reunião dos Desbravadores que Juliana aprendeu que Deus pode suprir nossas necessidades. Dona Marta estava feliz porque Juliana amava a Deus, mas ela mesma não ia à igreja.

Juliana orou pelo projeto da sopa, e Deus lhe deu uma ideia. No dia seguinte, ela visitou seus vizinhos e perguntou se podia pegar emprestada uma grande panela para fazer uma sopa para os que passavam fome. Dois vizinhos lhe emprestaram as maiores panelas que tinham. Depois, Juliana foi até o sacolão mais próximo e perguntou ao gerente se ele doaria alguns legumes para fazer sopa para os sem-teto. Ele concordou e deu a ela um saco de legumes. Juliana visitou vários outros sacolões para pedir legumes, e cada um lhe deu algumas sacolas cheias de ingredientes para a sopa. Juliana voltou para casa puxando um carrinho cheio de verduras e legumes.

“O que é isso?” Dona Marta perguntou quando viu as sacolas de comida.

“São os ingredientes para a sopa!” Disse Juliana com um sorriso. “E aqui estão as panelas. Algumas senhoras da igreja virão amanhã para nos ajudar a fazer a sopa.” Dona Marta ficou surpresa com o plano de Juliana. No dia seguinte, com a ajuda daquelas mulheres adventistas, a sopa ficou pronta!

Mais tarde, Juliana, sua mãe e as senhoras da igreja esquentaram a sopa, colocaram as panelas em uma van e foram até o centro da cidade para encontrar os homens e mulheres em condições de rua e famintos, a espera de algo para comer. Uma menina avisou que era aniversário de Juliana e que ela havia feito uma sopa para comemorar eles. Os moradores de rua aplaudiram e cantaram “Parabéns” para Juliana.

Dona Marta percebeu que o coração de Juliana estava cheio do amor de Deus, e ela também queria sentir esse amor. Ela começou a frequentar a igreja com Juliana e, vários meses depois, Dona Marta abriu a porta do seu coração para Jesus. Hoje, Juliana, sua mãe e vários outros membros da igreja alimentam muitas pessoas em situação de rua duas vezes por mês.

Juliana e sua mãe não tinham dinheiro nem tempo para fazer aquela sopa, mas Juliana creu que Deus supriria sua necessidade “segundo a Sua riqueza” (Fp 4:19). Ele suprirá nossas necessidades quando confiarmos Nele e Lhe dermos nosso Pacto de maneira regular e sistemática.

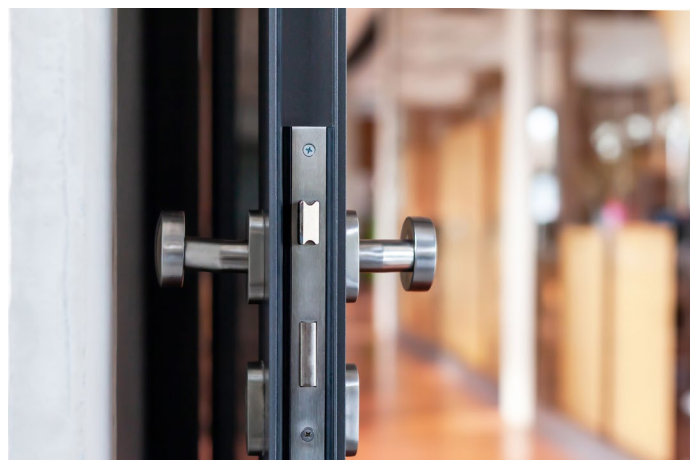
Dona Marta percebeu que o coração de Juliana estava cheio do amor de Deus, e ela também queria sentir esse amor. Ela começou a frequentar a igreja com Juliana e, vários meses depois, Dona Marta abriu a porta do seu coração para Jesus. Hoje, Juliana, sua mãe e vários outros membros da igreja alimentam muitas pessoas em situação de rua duas vezes por mês.

Sábado 36 • 9 de setembro

Oportunidade Rara: Quando Deus Abre uma Porta

Provérbios 6:6-8—“Observe a formiga, preguiçoso, reflita nos caminhos dela e seja sábio! Ela não tem nem chefe, nem supervisor, nem governante, e ainda assim armazena as suas provisões no verão e na época da colheita ajunta o seu alimento”.

Deus opera de maneiras maravilhosas para que portas sejam abertas e Sua mensagem de amor e fé seja espalhada por tudo o mundo. Para isso, nossas ofertas são alocadas de maneira a suprir as necessidades de novos ministérios. Mas o que acontece quando reuniões evangelísticas cuidadosamente planejadas são bem-sucedidas e apresentam resultados além das expectativas? As igrejas já existentes transbordam e novas igrejas precisam ser construídas, alugadas ou compradas rapidamente. Mas isso custa dinheiro — muito além do que foi orçado e reservado pela divisão antes do início das reuniões evangelísticas. Como a divisão poderá construir igrejas onde os novos crentes possam se desenvolver espiritualmente?



Por anos, a Igreja Adventista tem sido abençoada com programas de rádio e TV que têm se expandido globalmente. Novas emissoras estão surgindo em todo o mundo, e seus programas têm alcançado milhares de novos ouvintes em vários idiomas todos os anos. Mas essa expansão requer mais equipamentos, mais funcionários e mais tempo de satélite. Quando uma oportunidade inesperada se abre, permitindo que a Igreja alcance uma região do mundo que, de outra forma, seria inalcançável, como poderá a igreja prover os fundos necessários para dar um passo tão grande para Deus?

Deus inspirou a Igreja a encontrar uma maneira de se preparar para o inesperado, estabelecendo um fundo com recursos que estarão disponíveis quando essas bênçãos inesperadas forem concedidas ao povo de Deus. Esse fundo é chamado de Oferta para Oportunidades Incomuns. Para os adventistas que vivem onde o Plano de Ofertas Combinadas já foi adotado (mais de 90% da população adventista), uma determinada porção de todas as suas ofertas não designadas, arrecadadas a qualquer momento, serão automaticamente direcionadas para este fundo. Mas para os que residem em áreas que ainda usam planos de oferta diferentes, uma oferta especial para esse fundo é feita uma vez por ano. Hoje temos uma nova oportunidade para contribuir para esse fundo de modo que a igreja esteja pronta quando Deus disser “sim” às nossas orações.

Talvez você se lembre de quando a extinta União Soviética se dividiu em várias nações independentes, no início da década de 1990. Inesperadamente, as restrições que impediam os cristãos de pregar abertamente sobre Deus nos países que compunham a antiga União Soviética caíram, e centenas de ministros entraram nesta vasta região para compartilhar o amor de Deus com milhões de pessoas. O custo desse evangelismo foi alto, mas os fundos do fundo Oportunidades Incomuns ajudaram a tornar possível esse esforço evangelístico.

Deus tem muitos planos para alcançar outros para o Seu reino. Vamos fazer nossa parte para estarmos prontos quando a oportunidade de levar o amor de Deus aos outros se apresentar.

Sábado 37 • 16 de setembro de 2023

Etiópia: Adorando Dentro de um Contêiner

3 João 4—“Não tenho alegria maior do que ouvir que meus filhos estão andando na verdade”.

Bamlak, de 12 anos, mora em Adis Abeba, Etiópia. Ela adora contar histórias da Bíblia usando suas gravuras de feltro coloridas. Bamlak costuma passar a lição Escola Sabatina na classe das crianças, a qual se reúne em um contêiner colocado ao lado da igreja.

Durante a semana, as crianças convidam os amigos para se reunirem na sala de aula a fim de cantar e se divertir com jogos de curiosidades bíblicas. Elas mesmas organizam seus programas para essas reuniões.

A família de Teodrow mora tão perto da igreja que da sua casa dá até para ouvir os cânticos. Desde pequeno, ele saía de casa sozinho para ir ouvir os cânticos, o que adorava fazer. Não tardou para Teodrow e seus irmãos passarem a frequentar a igreja todos os sábados.

Seus pais notaram que os filhos haviam mudado e se perguntavam onde elas estavam passando tanto tempo. As crianças imploraram aos pais que fossem à igreja com elas. Quando finalmente o fizeram, ficaram impressionados com o que viram; aquela era a igreja certa para a família deles. Quinze anos depois, eles ainda são gratos a seus filhos por levá-los à Igreja Adventista.

Bamlak e as demais crianças estão orando por mais espaço em seu “contêiner da Escola Sabatina” para poderem convidar seus amigos para vir adorar com eles.

Quando os líderes da igreja entendem a importância de ministrar às crianças, eles fazem tudo para apoiar esse ministério, nem que seja providenciar um contêiner de transporte colocado ao lado do prédio da igreja para abrigar as classes infantis da Escola Sabatina. Esses “Abrigos de Cordeiros” protegem as crianças do sol quente, das tormentas e das distrações. Muitas vezes, as próprias crianças levam seus pais aos pés de Jesus e, assim, igrejas são levantadas como resultado do trabalho dessas crianças.

Sabemos que o dízimo e as ofertas regulares são a parte de Deus, e que elas devem ser devolvidas a Ele em função dos nossos ganhos. Embora o dízimo represente uma proporção da nossa renda, e essa proporção seja determinada por Deus, cabe a nós decidir qual porcentagem daremos a Ele como oferta. Em vez de depositar uma moeda ou uma cédula de dinheiro na cesta de ofertas para sustentar a igreja, pergunte a Deus, em oração, que porcentagem de sua renda Ele quer que você dê regularmente toda semana ou mês, ao você receber o seu salário. Peça a Ele para abençoá-lo em troca e veja como Ele irá “suprir, em Cristo Jesus, tudo aquilo de que vocês precisam” (Fp 4:19).



Sábado 38 • 23 de setembro

Indonésia: O Cachorro que Guardava o Sábado

Exodus 20:8-9—“Lembra-te do dia de sábado, para santificá-lo. 9 Trabalharás seis dias e neles farás todos os teus trabalhos...”.

Os moradores de Suminka, uma vila remota de uma ilha da Indonésia, se reuniram ao longo da pista de pouso quando o piloto da missão Gary Roberts aterrissou ali em seu pequeno avião.

Quando Gary saiu da aeronave, um homem apontou para os três anjos pintados na cauda do avião e perguntou: “Este é um avião adventista do sétimo dia?”

Surpreso, Gary perguntou ao homem como é que eles sabiam da existência dos adventistas. Foi quando Gary ouviu a história do cachorro que os ensinara a guardar o sábado.

Vários anos antes, um pastor adventista chamado Moses e um leigo chamado Darius tiveram um sonho no qual um anjo lhes disse para irem a Suminka e pregar. Os dois homens sabiam que Deus os estava chamando, e começaram uma caminhada de três dias até Suminka.

Chegando à vila, eles anunciaram que realizariam reuniões evangelísticas por uma semana, debaixo da árvore da vila. Mas logo no primeiro dia, o pastor Moses adoeceu com malária. Os aldeões acharam que ele ia morrer.

O pastor Moses passou o dia com febre. Então, às cinco horas da tarde, sua febre cedeu e ele se levantou para pregar. Ao terminar o sermão, porém, a febre voltou. Isso voltou a acontecer todos os dias. Ele passava o dia enfermo, mas, às cinco da tarde, se levantava para pregar sobre o amor de Deus, sobre o sábado e sobre uma dieta saudável.

Mas quando o pastor Moses fez um apelo para que os aldeões aceitassem a Jesus, nenhum deles se levantou. A reunião terminou e os dois homens voltaram para casa decepcionados.

A vida voltou ao normal na aldeia — até chegar o sábado. O cão de caça da aldeia, Dolby, acordou cedo e se dirigiu à árvore onde o evangelista havia pregado. Quando seu dono o chamou para caçar, Dolby se recusou a sair dali. Dolby caçava dia sim, dia não, mas nunca aos sábados.

Os aldeões notaram que Dolby havia parado de comer porco selvagem. “Dolby tornou-se adventista do sétimo dia!” disse um aldeão. “Se ele guarda o sábado, nós também devemos fazer o mesmo”, disse outro. Muitos aldeões começaram a guardar o sábado e pararam de comer carne de porcos selvagens.

Quando o piloto Gary contou a história do pastor Moses, o próprio Moses insistiu que Darius voltasse à aldeia para contá-la aos aldeões. Hoje, cerca de metade daqueles 200 aldeões adoram a Deus no sábado.

Adoramos a Deus de muitas maneiras – guardando o sábado, orando, falando aos outros sobre Jesus e devolvendo o dízimo de Deus e dando fielmente nossas ofertas regulares, nosso Pacto. Deus não precisa do nosso dinheiro, mas quer que aprendamos que Ele suprirá nossas necessidades (Fp 4:19) quando O colocarmos em primeiro lugar em nossa vida.

Os aldeões notaram que Dolby havia parado de comer porco selvagem. “Dolby tornou-se adventista do sétimo dia!” disse um aldeão. “Se ele guarda o sábado, nós também devemos fazer o mesmo”, disse outro.

Sábado 39 • 30 de setembro

Brasil: Um Barco-Igreja no Rio Amazonas

Matthew 25:38-40—“ Quando te vimos como estrangeiro e te acolhemos, ou necessitado de roupas e te vestimos? 39 Quando te vimos enfermo ou preso e fomos te visitar?” “O Rei responderá: ‘Digo-lhes a verdade: O que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram’.”

O caudaloso rio Amazonas se estende por 6.700 quilômetros, desde as montanhas do Peru até o Oceano Atlântico. Amair Jesus mora em uma pequena vila na Amazônia. Todos os dias ele rema seu pequeno barco de vila em vila, prestando atenção nos crocodilos e cobras mortais. Ao chegar em cada aldeia, Amair ora pedindo a Deus que abençoe o seu trabalho ali. Sem perda de tempo, ele sai para falar do amor de Jesus para as pessoas que moram ali.”

Amair visitou uma mulher que estava passando por um momento difícil. Ele a faz lembrar que o Céu é para os crentes como ela. Lá ela não terá mais dor, sofrimento ou lágrimas. A mensagem de Amair foi doce para os ouvidos da mulher. Amair terminou a visita com uma oração pela paz e uma bênção sobre a família da mulher.

Ao sair, ele cumprimentou um grupo de crianças que brincavam por ali. Ele se deteve para falar com elas sobre o incrível plano Deus para a vida delas. Amair é amigo de cada uma delas. As crianças também acreditam em Amair ao ele contar-lhes sobre Jesus, o carinhoso Salvador.

Amair explica seu trabalho da seguinte forma: “Nós visitamos as pessoas, buscando identificar suas necessidades e ajudando-as como podemos. Fazemos amigos e ensinamos a eles sobre Deus. Ao ajudá-las, quebramos barreiras e, assim, levamos o evangelho para elas”.

A vastidão do rio Amazonas torna esta missão um trabalho desafiador para pastores e obreiros leigos como Amair.

Durante muitos anos, os líderes adventistas locais sonharam em construir um barco que pudesse levar a mensagem de Deus à população ribeirinha. Quase 100 anos depois que Leo Halliwell lançou o primeiro barco missionário, o Luzeiro, que prestava assistência médica e espiritual aos povos que viviam na Amazônia, o novo barco se tornou realidade. Esse barco, com seu pastor, traz esperança e conecta a igreja às aldeias ao longo da Amazônia.

Projetos como o desse barco missionário podem alcançar muito mais do que vários barcos pequenos como o de Amair. Quando o povo de Deus encontra um grande projeto muito maior do que uma associação ou união pode apoiar, eles podem se unir para tornar o projeto uma realidade. Não importa onde moremos, podemos ajudar dando nossa oferta regular e sistemática a Deus para tornar o projeto uma realidade. Além disso, ofertas especiais de sacrifício podem ser dadas conforme solicitado pelo Espírito Santo.

Continuemos a dar nossas ofertas a Deus para que mais pessoas possam ouvir a palavra de Deus onde quer que elas estejam.

Durante muitos anos, os líderes adventistas locais sonharam em construir um barco que pudesse levar a mensagem de Deus à população ribeirinha.

Sábado 40 • 7 de outubro

Quênia: Evangelizando os Samburus

João 15:16—“Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai lhes conceda o que pedirem em meu nome”.

Durante anos, compartilhar o evangelho com grupos remotos de povos nômades como os samburus do Quênia tem sido um grande desafio. Essas pessoas seguem seus rebanhos, vagando pelo deserto até encontrar pasto para alimentá-los. Como compartilhar o evangelho com indivíduos que estão sempre em movimento, tal como os samburus?

Lawrence é um samburu que conheceu Jesus há alguns anos. Ele estudou com dois pastores com o objetivo de se preparar para compartilhar o amor de Deus com o seu povo. Ele conhece a língua e os costumes deles e dedicou sua vida para ser um pioneiro da Missão Global, compartilhando o amor de Deus com a sua gente de uma forma que aquelas pessoas possam entender.

Durante os últimos dois anos, os samburus passaram a conhecer o amor de Deus e aceitaram a Jesus. Eles se reúnem todos os sábados debaixo de uma árvore para estudar a palavra de Deus com Lawrence. O povo samburu dá muito valor ao tempo que passam juntos e gosta muito de cantar. Eles passam o dia de sábado contando histórias, cantando e comendo juntos.

Ali perto estão suas casas, onde os samburus passam a noite. Essas casas são feitas de materiais que vão desde peles de animais até sacos de arroz vazios e gravetos. Esse tipo de casa pode ser facilmente acomodado para uma mudança, quando se faça necessário que o grupo encontre novas pastagens para os seus animais.

As casas dos samburus são lugares seguros, onde eles ficam protegidos de animais perigosos como leões e elefantes. Suas casas são um refúgio para a família, e ser convidado para entrar nelas pode ser considerado um privilégio. A tribo Samburu estende esse privilégio a Lawrence, permitindo que ele compartilhe os estudos bíblicos dentro de suas casas. Lawrence os visita com frequência, e eles estão sempre na expectativa de ouvi-lo ao ele ler a Bíblia e orar com eles.

Os samburus tiveram a oportunidade de conhecer o amor de Deus, mas eles são apenas um entre os muitos grupos nômades de toda a África Oriental. Por favor, ore pelos grupos de pessoas não alcançadas nesta região do mundo e pelos pioneiros da Missão Global que, tal como Lawrence, responderam ao chamado de Deus para servir.

Nossos Pactos vão apoiar não somente a obra missionária local, mas também os esforços para ensinar outros ao redor do mundo sobre Jesus de uma maneira que eles possam entender. Nossas ofertas podem ir onde nós não podemos. Esforcemo-nos, então, ao máximo para compartilhar o amor de Deus por meio das nossas ofertas generosas e regulares.



Sábado 41 • 14 de outubro

Chade: Hipopótamos, Mangas e Filhos de Missionários

Romanos 10:14-15—“Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregarão? 15 E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: “Como são belos os pés dos que anunciam boas novas!” ”

O Chade é um país sem acesso ao mar que fica no centro da África. A 400 quilômetros da capital, N’Djamena, está o Hospital Adventista de Bere, o único centro de saúde disponível na região. Na supervisão do hospital e dos pacientes estão os Drs. Olen e Danae Netteburg. Os filhos deles vão nos ajudar a conhecer um pouco da vida deles no campo missionário:

Olá! Somos os filhos dos Netteburg. Nossos pais são médicos missionários, mas nós também somos missionários porque gostamos muito de falar sobre Jesus para as pessoas.

Juniper, 6 anos: Eu gosto muito dos animais. As pessoas costumam trazer animais para nós, como o nosso cabrito. Alguém até nos deu um camelo! A população local os cria aqui. Vivemos em um complexo — um monte de casas cercada por um muro – onde temos muitas mangueiras. Durante a temporada de manga, não precisamos preparar o jantar; apenas colhemos mangas das árvores! Minha mãe e eu doamos roupas de bebê e cobertores para as mães enquanto falamos sobre Jesus para elas

Addison, 8 anos: Gosto de visitar as aldeias vizinhas. Há pastores de rebanhos e também agricultores que vivem do que são capazes de plantar. No sábado, saímos com a camionete para visitar aldeias remotas e adorar a Deus debaixo de uma das enormes mangueiras que há ali! Contamos histórias da Bíblia para as crianças e os seus pais e cantamos juntos. Fico triste ao pensar que ainda há tantas crianças que não conhecem Jesus.

Zane, 10: Adoro nadar em um rio próximo durante o verão. Mas tivemos que procurar outro rio porque os hipopótamos tomaram conta do rio que fica perto de casa. Os hipopótamos são perigosos, e não podemos nadar com eles por perto. Eu gosto de fabricar artigos como arcos e flechas. Meus amigos do Chade conseguem fabricar os brinquedos mais incríveis como carrinhos e até pequenos aviões com materiais descartados! A maioria das pessoas aqui não conhece Jesus. Por isso, eu gosto de dizer às pessoas que Jesus as ama.

Lyol, 13 anos: Há tanta coisa para fazer aqui! Minha mãe faz muitas cirurgias. Meu pai cuida dos pacientes doentes e mantém o hospital funcionando sem muitos problemas. Ele também nos ajuda com as lições escolares em casa. É bastante divertido aqui no Chade, mas o nosso trabalho é sério e queremos que todos conheçam a Jesus. Quando você der os seus dízimos e Pactos para Deus, lembre-se de que eles ajudam a sustentar os 400 missionários ao redor do mundo, como também os pioneiros da Missão Global. Obrigado por nos apoiar em nossa missão de ensinar às pessoas sobre Deus. Afinal, é por isso que estamos aqui.



Sábado 42 • 21 de outubro

Chile: O Gol Marcado por Sebastian

Colossenses 2:2—“Esforço-me para que eles sejam fortalecidos em seu coração, estejam unidos em amor e alcancem toda a riqueza do pleno entendimento, a fim de conhecerem plenamente o mistério de Deus, a saber, Cristo”.

Sebastian gosta muito de jogar futebol e ficou empolgado quando seus pais o inscreveram para fazer aulas de futebol no Centro de Convivência da Missão Global, perto de sua casa em Santiago, Chile. Sebastian se esforçou muito e suas habilidades se desenvolveram rapidamente. Seus treinadores eram jovens que estavam servindo por um ano como missionários voluntários no Centro de Convivência. Ele logo percebeu que estava aprendendo mais do que apenas jogar futebol, pois, através daqueles jovens missionários, Sebastian conheceu a Jesus e, agora, ele estava ansioso para compartilhar seu novo amor por Jesus com seus pais.

Assim, todos os dias, depois das aulas de futebol, Sebastian falava aos pais sobre Jesus enquanto caminhavam para casa.

Então, a avó de Sebastian ficou muito doente. Preocupado, Sebastian falou sobre ela para os seus amigos do Centro de Convivência. O pastor Cabezas, líder dos programas de extensão do Centro, e seus voluntários começaram a visitar a família para orar com eles e animá-los.

Os pais de Sebastian gostaram dessas visitas e, com o tempo, pediram para estudar a Bíblia. Finalmente, o amor de Jesus conquistou seus corações, e eles foram batizados. A avó de Sebastian recuperou a saúde e a família é eternamente grata pela amizade e carinho demonstrados pelos voluntários do Centro de Convivência. De maneira desinteressada, esses voluntários doam seu tempo para serem luzes de esperança na comunidade.

O pastor Cabezas diz: “Esses voluntários estão dispostos a dar seus dons, talentos e habilidades para servir aos outros. Temos muitos tipos de workshops, tais como aulas de culinária, de idiomas e de exercícios físicos que atraem a vizinhança. Esses programas de evangelismo nos ajudam a conhecer nossos vizinhos e a ensiná-los, usando os métodos de Cristo (ver A Ciência do Bom Viver, p. 16). Por meio desses workshops, muitas pessoas podem entrar em contato com os adventistas e conhecer ao Senhor”.

Sebastian fica muito feliz quando ouve seus pais falarem sobre a nova vida deles. Ele diz: “O Centro de Convivência me ajudou a ter a palavra de Deus em meu coração. [...] Agora, minha família e eu podemos ir juntos para o Céu!”

Graças aos seus dízimo e Pactos, as organizações evangélicas da Igreja Adventista todos os dias estão trazendo muitas pessoas a Jesus ao redor do mundo. Obrigado por suas fiéis doações.

Os pais de Sebastian gostaram dessas visitas e, com o tempo, pediram para estudar a Bíblia. Finalmente, o amor de Jesus conquistou seus corações, e eles foram batizados.

Sábado 43 • 28 de outubro

Israel: A Faca que se Dobrou

Mateus 5:10—“Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, pois deles é o Reino dos céus”.

Wisam pertence a uma poderosa família antagônica ao cristianismo que vive em Nazaré, Israel. Quando a família soube que a irmã dele se tornara cristã enquanto estudava na Europa, a família o enviou com a missão de matá-la. Mas Wisam amava sua irmã e esperava convencê-la a desistir de sua nova religião. Ele a encontrou e revelou que a família queria que ele a matasse. Diante disso, ela sugeriu que ele ficasse na Europa e fosse estudar em um colégio adventista na Áustria.

Wisam gostou da ideia, pois esperava converter cristãos à sua religião. Mas acabou se interessando pelo evangelho e, antes do final do ano, aceitou a Jesus como seu Salvador e foi batizado.

Wisam voltou para Nazaré e confessou ao tio que não havia matado a própria irmã. Irritado, seu tio gritou: “Apedrejem-no!” Os homens atiraram pedras em Wisam até que ele desmaiou. Movido pela compaixão, o pai de Wisam ordenou que seus outros filhos o levassem para o hospital. Mas quando Wisam voltou para casa, seus pais lhe pediram que deixasse Israel.

Wisam retornou à Áustria para terminar o curso de Teologia. Ele foi pastor de várias igrejas na Europa antes de ser chamado para pastorear a igreja adventista de sua cidade natal, Nazaré.

Quando os primos de Wisam souberam que ele estava de volta, reuniram uma multidão para atacá-lo. Wisam enfrentou seus agressores, mas se recusou a lutar. Ao ele tentar se afastar dos que o atacaram, seu primo ergueu uma faca mortal e o golpeou nas costas. A lâmina da faca, no entanto, se dobrou em um ângulo de 90 graus. Vendo o que acontecera com a faca, o primo deixou-a cair. O irmão de Wisam pegou a faca inutilizada e disse: “Agora quero ver você matar esse homem de Deus!” Um dos primos de Wisam gritou: “Que eu morra se não matar você!”

Alguns meses depois, os dois primos que ameaçaram Wisam foram mortos atropelados por um caminhão. Este trágico acidente causou um enorme impacto na comunidade local e muitos passaram a fazer perguntas sobre a fé de Wisam.

Com o tempo, Wisam abriu um Centro Urbano de Influência em Nazaré, onde ele ensina inglês usando a Bíblia como livro-texto. Muitos querem estudar inglês com este homem de Deus.

A vida de Wisam é uma luz que brilha em Nazaré. Seu trabalho é possível porque os crentes em todo o mundo devolvem os dízimos de Deus e dão suas ofertas regularmente para que homens e mulheres possam ser treinados para servir a Deus em lugares difíceis ao redor do mundo. Vamos doar fielmente para que muitos possam servir como obreiros do Senhor Deus.

Wisam gostou da ideia, pois esperava converter cristãos à sua religião. Mas acabou se interessando pelo evangelho e, antes do final do ano, aceitou a Jesus como seu Salvador e foi batizado.

Sábado 44 • 4 de novembro

Canadá: Uma Visão de Esperança

Atos 20:35—“Em tudo o que fiz, mostrei-lhes que mediante trabalho árduo devemos ajudar os fracos, lembrando as palavras do próprio Senhor Jesus, que disse: ‘Há maior felicidade em dar do que em receber’”.

Neena e seu marido, Kevin, moram em um apartamento em Toronto, Canadá. Em muitos aspectos, eles vivem uma vida normal. Mas uma coisa é diferente: Neena e Kevin são deficientes visuais.

“As pessoas que podem ver não sabem como se relacionar com os cegos”, diz Kevin. “É como se não estivéssemos perto deles. Eu gostaria de dizer a essas pessoas que elas precisam falar conosco e nos conhecer”.

Anos atrás, Kevin e Neena foram convidados para ajudar a estabelecer uma congregação adventista para deficientes visuais. O objetivo da igreja é levar essas pessoas a Jesus e proporcionar-lhes cura emocional e espiritual, como também esperança, mediante a maravilhosa graça de Deus.

O grupo, hoje conhecido como Hope Vision Fellowship (Comunidade Visão de Esperança, em tradução livre), foi formado para atender a essas necessidades. Hoje, novos visitantes entram todos os dias pelas portas dessa Comunidade por saberem que aqui serão bem-vindos e se sentirão seguros. Agora com sua própria igreja, a Hope Vision Fellowship pode abrir mais uma porta para ajudar os deficientes visuais.

“Há muitos deficientes visuais que precisam de um refúgio onde possam se abrigar dos desafios que enfrentam todos os dias”, acrescenta Neena. “Quero que eles se sintam bem-vindos e amados”.

A maioria das pessoas que frequentam a igreja não são adventistas. Elas vêm à igreja porque se sentem seguras ali. Esta congregação não se limita a suprir as necessidades espirituais da nossa comunidade. Também ajudamos a satisfazer algumas de suas necessidades físicas. Pat, um dos membros fundadores, prepara sacolas de comida para os membros levarem para casa. “A maioria de nossos membros não tem dinheiro para adquirir artigos de primeira necessidade”, diz Pat. “Alguns dependem de bancos de alimentos, mas nem sempre conseguem chegar até o local. Então, tentamos ajudá-los a conseguir o que precisam e assim trazer equilíbrio para suas vidas”.

Jesus tocou os deficientes visuais e auditivos, curando-os e chamando-os para segui-Lo. Ele quer que façamos o mesmo. Deus pede aos Seus seguidores que devolvam o dízimo e façam uma oferta regular e sistemática – o Pacto – toda vez que recebam seus salários. Essas ofertas são dadas para Deus, não para a igreja, e confiamos que Deus vai direcioná-la para uso local, regional ou internacional, como Ele achar melhor. Ele, por sua vez, promete suprir todas as nossas necessidades “segundo a Sua riqueza” (Fp 4:19) e de acordo com a nossa fé para atrair aqueles que ainda não conhecem a Cristo. Doemos de bom grado e seremos uma bênção para os outros.



Sábado 45 • 11 de novembro

O Que Você Sacrificaria?

Deuteronômio 16:17—“...cada um de vocês trará uma dádiva conforme as bênçãos recebidas do Senhor, o seu Deus”.

Se você pudesse salvar a vida de alguém arriscando a sua, você o faria? Se essa pessoa fosse um estranho, você arriscaria sua vida para salvá-la?

Se você pudesse fazer uma diferença na vida de alguém, abrindo mão de algo que você gosta por um dia ou uma semana, você o faria? De que você abriria mão? Um jantar refinado? Um novo par de sapatos? A renda de um dia? Pense em algo de que você pode abrir mão nesta semana para que alguém que você não conhece possa conhecer a Jesus.

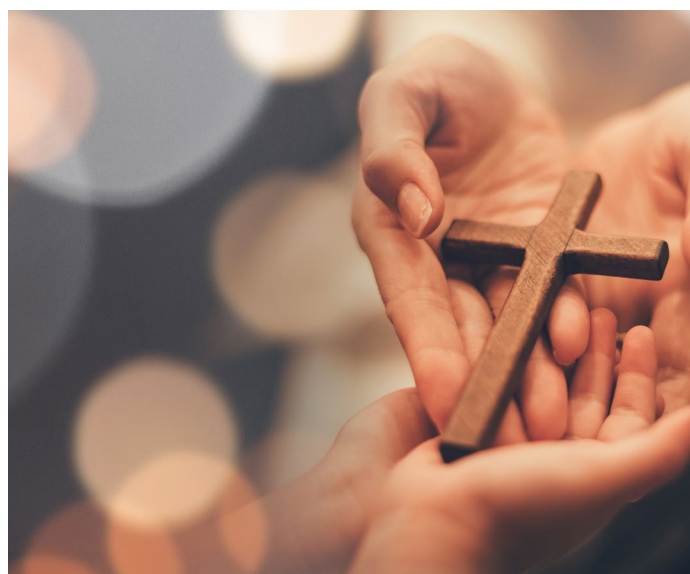
Estamos falando de ofertas especiais ou de sacrifício, aquelas dadas por inspiração do Espírito Santo e que vão além da nossa oferta regular e sistemática, o Pacto. Se a sua dádiva for menor, quizá R\$ 20,00, ela poderá adquirir cinco Bíblias ou livros de evangelismo que falem sobre Jesus para alguém em seu próprio idioma. Se você doar R\$ 50,00 sua oferta poderá ajudar a patrocinar um seminário sobre vida saudável. E se você sente que deve doar a renda de um dia, sua oferta pode patrocinar um pioneiro da Missão Global em uma cidade onde a maioria das pessoas nunca ouviu falar de Jesus. Seja qual for a sua doação, ela será usada para que alguém possa falar aos outros sobre Jesus. E mais: sua oferta de sacrifício pode tornar possível o seu encontro, lá no Céu, com a pessoa pela qual você se sacrificou.

Você pode determinar o que vai sacrificar. Ou pergunte a Deus o que Ele quer que você sacrifique por Ele esta semana, além do seu dízimo e ofertas regulares. Pergunte a Deus e ouça a Sua resposta. Tenha certeza de que Ele suprirá suas necessidades porque você confia Nele.

Nós nos sacrificamos para que alguém, em algum lugar, encontre Jesus, ou para que uma família em situação de rua não precise mendigar a próxima refeição, ou talvez para que uma família rica possa aprender que, sem Jesus, toda a sua riqueza não significa nada. Você se sacrificaria por eles? Quanto vale a alma de uma pessoa? Para Jesus, qualquer pessoa vale tudo, pois Ele morreu por ela – e por você.

Talvez você não esteja preparado para dar sua oferta de sacrifício hoje, ou gostaria de ter sacrificado mais. Você pode dar sua oferta de sacrifício a qualquer momento. Você só precisa escrever “Sacrifício Anual” em seu envelope de oferta eletrônico ou físico e entregá-lo antes que a convocação gerada por Deus em você possa diminuir.

Em Hebreus 13:16 Paulo diz que os sacrifícios agradam a Deus. Então, vamos pedir ao Senhor que abençoe nossas ofertas de sacrifício para que elas se multipliquem e ajudem os pioneiros da Missão Global a alcançar os ainda não alcançados.



Sábado 46 • 18 de novembro

Alasca (EUA): O Dom Divino da Luz

Atos 13:47—“Pois assim o Senhor nos ordenou: “Eu fiz de você luz para os gentios, para que você leve a salvação até aos confins da terra’ ”.

Sammy estava sentado em sua cama observando o pôr-do-sol do Alasca. Um golpe forte na porta anunciou a chegada dos amigos de seus pais – todos bêbados. O coração de Sammy disparou enquanto ele cobria os ouvidos, tentando ignorar o barulho na sala ao lado. Não demorou muito para que a gritaria começasse na sala de estar. Cadeiras eram arrastadas pelo chão e cabeças eram golpeadas. Sammy não aguentou o barulho. Com a adrenalina percorrendo seu corpo, ele pensou: Oh, não! Logo esta noite? Preciso sair daqui! Então, vestiu seu casaco, calçou suas botas e, depois de passar pelo meio daquela baderna, abriu a porta e saiu.

O ar frio queimava o seu rosto enquanto ele apertava o casaco e caminhava pela estrada de terra. Para onde vou?, ele se perguntava. Logo, ele viu uma casa com a luz da varanda acesa na beira da estrada e a reconheceu. Era onde moravam os novos obreiros bíblicos. Ele tinha ouvido falar que aquele casal abria suas portas para as crianças virem brincar e ouvir histórias da Bíblia. O som das risadas das crianças flutuava no ar.

Sammy se perguntou se deveria parar ou continuar andando. Vagarosamente, caminhou até a porta, bateu e deu um passo para trás, pronto para sair correndo, se necessário. A porta se abriu e uma mulher com um sorriso no rosto o convidou para entrar.

Sammy entrou e se sentou em cima de um cobertor, ao lado de outro menino. Enquanto ouvia as histórias, ele percebeu que ali havia um estilo de vida diferente, onde ele não precisava ter medo. Atentamente, ele ouviu a história dos três magos. Mais tarde, enquanto caminhava de volta para casa, ele compreendeu que, assim como aqueles magos seguiram uma estrela brilhante e encontraram o Messias, ele, naquela noite, também seguiu a luz brilhante da varanda da casa dos missionários, onde encontrou um lugar seguro onde poderia comportar-se como uma criança.

Os habitantes do Alasca Ártico apresentam algumas das maiores taxas de abuso de drogas e álcool e de suicídio dos Estados Unidos. Sammy é um dos muitos jovens cujas vidas foram mudadas pelos obreiros bíblicos que sevem nas remotas aldeias do Ártico. Deus chamou a equipe da Missão Ártica para fazer brilhar a luz de Jesus naquela região sombria e desafiadora, onde muitas dessas aldeias não podem ser alcançadas nem por estradas nem por navios.

Parte dos nossos Pactos ajudam o ministério de evangelizar as crianças do Alasca e outros ministérios semelhantes ao redor do mundo.

Sammy wondered whether he should stop or keep walking. He slowly made his way to the door, knocked, and stepped back, ready to run if necessary. The door opened, and a smiling woman invited him in.

Sábado 47 • 25 de novembro

País Anônimo: Satanás Não Pôde Tocá-La

Mateus 6:24—“Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro”.

Quando o marido de Sara a deixou, vários anos atrás, ela precisou trabalhar para se sustentar. Ela não sabia onde procurar trabalho, e orou a Deus pedindo orientação. O Senhor a inspirou a compartilhar Sua Palavra com seus vizinhos, e Sara começou a visitá-los. Ela ora pelos enfermos, e eles ficam bons. Ela ora para as pessoas serem libertadas dos espíritos malignos, e esses espíritos fogem.

Muitos ficam felizes quando Sara os visita. Mas outros não a querem em suas casas. Um dia, Sara visitou uma família no momento em que todos estavam adorando seu ídolo. Eles exigiram que ela também participasse da adoração, mas Sara gentilmente recusou. Uma jovem ficou com raiva de Sara e mergulhou a mão dela numa panela de óleo fervente. Mas ao retirar a mão do óleo, Sara viu que ela não se queimara.

No dia seguinte, o pai da jovem visitou Sara para pedir desculpas. Ele pediu que orasse por sua família. Sara ficou muito feliz por orar por eles. Hoje essa família é cristã. Outros que testemunharam o livramento de Sara do óleo fervente também pediram oração.

Quando o pastor adventista local ouviu falar sobre de Sara, ele lhe ofereceu uma posição como pioneira da Missão Global a qual ela aceitou de bom grado.

Sara continua a visitar as famílias do seu bairro. Ela ora com eles e lhes entrega literatura sobre Jesus. Aos sábados, ela convida um grupo de mulheres para se reunir em sua casa e, às quartas-feiras, ela dá estudos bíblicos.

Sara também ajuda as viúvas e os órfãos da sua cidade. Embora ela receba uma ajuda de custo por seu trabalho, aquilo não significa muito em termos financeiros. Mas Sara faz tudo o que pode para suprir as necessidades espirituais e físicas dos pobres e dos órfãos, trazendo-lhes comida, roupas e esperança. E Deus sempre provê.

Sara não lamenta o fato de ter sido abandonada pelo marido. Ela diz: “Não estou sozinha. Deus é meu Pai e está sempre comigo. Ele me dá forças para mostrar Jesus às pessoas e dizer-lhes que Ele está voltando em breve. Deus cuida de mim. Quero estar pronta quando Jesus vier, mas também quero que outros estejam prontos para encontrá-Lo”.

Podemos apoiar Sara e centenas de outros pioneiros da Missão Global orando por eles e dando regularmente os nossos Pactos, que são distribuídos conforme sugerido pelo Plano de Ofertas Combinadas. Essas ofertas ajudam equitativamente todos os projetos missionários aprovados pela igreja ao redor do mundo, bem como os pioneiros que estão compartilhando as boas novas do amor de Jesus e a Sua breve volta.

Deus é meu Pai e está sempre comigo.
Ele me dá forças para mostrar Jesus às
pessoas e dizer-lhes que Ele está voltando
em breve. Deus cuida de mim. Quero estar
pronta quando Jesus vier, mas também
quero que outros estejam prontos para
encontrá-Lo”.

Sábado 48 • 2 de dezembro

Belize: Pregadores Mirins

Mateus 24:14—“E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim”.

Jaheel e seu amigo Joseph têm oito anos e moram em Belize, um país da América Central. Os dois meninos gostam de morar ali porque sabem de muitos lugares a serem explorados. Eles podem nadar com os peixes no oceano, ou caminhar pela selva para ver os animais. Eles podem até encontrar alguma antiga pedra esculpida deixada por pessoas que viveram naquela região na área centenas de anos atrás.

Jaheel and his friend Joseph are eight years old and Joseph e Jaheel frequentam uma escola no sul de Belize. Eles gostam de lá. Na hora do recreio, as crianças correm e brincam no pátio da escola. Os meninos gostam de jogar bolinhas de gude enquanto as meninas adoram pular corda. Eles estudam matérias como matemática, inglês, espanhol, história e Bíblia. Jaheel e Joseph amam estudar a Bíblia, onde encontram muitas histórias bonitas para ler. Mas eles também gostam de pregar.

Às vezes, o professor pede a Jaheel que apresente um sermão curto para os demais alunos na hora do culto. Joseph canta muito bem, e quando o pastor prega, sempre pede que ele cante para a classe. Jaheel fica um pouco nervoso na hora de falar diante de um grupo, mas ele sabe que Deus o ajudará. De todas as maneiras, ele sempre vem preparado com suas anotações. Assim que o professor apresenta Jaheel e Joseph para a classe, o nervosismo de Jaheel passa e ele se levanta para pregar.

“Gosto de pregar sobre as histórias que leio na Bíblia”, diz Jaheel. As demais crianças escutam atentamente a lição, e algumas delas até fazem perguntas depois que eu termino. Fico muito feliz por poder compartilhar um pouco da Palavra de Deus com os outros alunos. O pastor da minha igreja me disse que em breve poderei pregar na minha igreja! Com certeza vou convidar Joseph para vir cantar! Talvez um dia eu seja pastor, mas primeiro tenho que terminar a escola”.

Há muitas crianças em Belize que também amam o Senhor, assim como Jaheel. Por favor, ore pelas crianças da escola adventista para que cresçam sabendo o que Deus quer que elas façam.

Toda escola adventista é um campo missionário. Milhares de crianças nunca puderam conhecer a Jesus até se matricularem em uma escola adventista e ouvirem histórias que falam de Jesus e do Seu amor. Podemos desempenhar um papel no ensino de crianças e adultos sobre o amor de Deus ao trazermos nossos dízimos e Pactos para Deus todos os sábados. Não nos esqueçamos de que os nossos Pactos – ofertas dadas a Deus como uma porcentagem de nossa renda – ajudam a construir e manter escolas missionárias em mais de 100 países.



Sábado 49 • 9 de dezembro

Filipinas: O Búfalo e o Obreiro Bíblico

Salmos 103:2-3—“Bendiga o Senhor a minha alma! Não esqueça nenhuma de suas bênçãos! É ele que perdoa todos os seus pecados e cura todas as suas doenças...”.

Jerry é um agricultor que vive perto do Lago Sebu, no centro das Filipinas. A terra ali é rica e produz abundantes frutas e vegetais, enquanto o Lago Sebu fornece peixes em grande quantidade para o povo.

Jerry e o seu búfalo trabalham nos campos até cerca de duas horas da tarde. Então, o búfalo vai descansar e Jerry dá início ao seu segundo trabalho: estudar a Bíblia com seus vizinhos.

Jerry vive entre o povo T'boli, uma tribo com língua e cultura únicas. Eles recebem Jerry pois querem aprender sobre o amor de Deus. Vinte anos atrás, Jerry foi treinado como obreiro bíblico pelo mesmo pastor que o conduziu a Cristo e o ensinou a dar estudos bíblicos.

Por anos, Jerry lutou com uma dor aguda no seu abdome. Ele foi a um médico que lhe disse que precisava ser operado. Jerry, no entanto, não podia pagar nem a operação nem a medicação de que precisava. Ele só tinha uma opção: vender seu búfalo para pagar a cirurgia. O búfalo era valioso, pois o ajudava a arar a terra, garantindo dinheiro para a família. Sem o búfalo, Jerry não poderia cultivar o solo e alimentar sua família. Tudo aquilo deixou Jerry muito triste. Mas ele não via outra maneira de vencer a dor e recuperar a saúde.

Jerry conheceu um pastor adventista e decidiu entregar a situação a Deus. Quando o pastor veio visitá-lo, Jerry pediu para ser batizado.

“Quando saí da água após o batismo, minha dor desapareceu. Desde então, não tenho sentido nenhuma dor! Deus me curou”, disse Jerry. “Pude continuar a cultivar a terra e sustentar minha família sem precisar vender o búfalo!”

Desde então, Jerry se tornou um dedicado estudante da Bíblia, trabalhando com outros obreiros bíblicos que também compartilham com entusiasmo a mensagem adventista com o povo T'boli. Esses empolgados obreiros bíblicos estão crescendo em número, mas ainda não têm o suficiente para suprir a atual necessidade de obreiros na região do Lago Sebu. E eles precisam de um centro de treinamento onde possam aprender em grupo as verdades de Deus. Há mais pessoas T'boli ansiosas para ouvir a mensagem do evangelho do que obreiros bíblicos capacitados. Ao fazer o seu Pacto, por favor, ore pelas pessoas que vivem na área do Lago Sebu, bem como pelos obreiros bíblicos que são necessários para ensinar-lhes as verdades de Deus.



Sábado 50 • 16 de dezembro

País Anônimo: Quebrando a Maldição

Salmos 6:1-3—“Deus é o nosso refúgio e a nossa fortaleza, auxílio sempre presente na adversidade. Por isso não temeremos, ainda que a terra trema e os montes afundem no coração do mar, ainda que estrondem as suas águas turbulentas e os montes sejam sacudidos pela sua fúria”.

Sunny* faz parte dos Valdenses, um projeto da Missão Global no qual jovens adventistas vivem, estudam e servem em alguma universidade secular no Oriente Médio ou no Norte da África. Esses alunos fazem amizade com seus colegas universitários e, enquanto isso, compartilham discretamente com eles a mensagem de salvação em Jesus.

Sunny conheceu Salma, uma estudante local que pertence a uma família não-cristã. As duas moças se tornaram amigas. Salma logo ficou sabendo que sua nova amiga era uma cristã adventista. Salma tinha sido ensinada a ser cautelosa com os cristãos, mas Sunny parecia ser uma pessoa gentil e honesta.

A amizade cresceu e Salma aceitou o convite de Sunny para participar das reuniões de sexta-feira à noite na casa de Sunny. Salma gostou de conhecer outros adventistas e apreciava a conversa amigável deles. Perto do final do ano letivo, Sunny convidou Salma para visitar uma igreja adventista onde quase todos os membros eram estudantes internacionais.

Ela gostou muito das reuniões. Mas quando seus pais souberam que ela estava frequentando uma igreja cristã, eles a avisaram que toda a família seria amaldiçoada se ela se tornasse cristã. Mesmo assim, Salma continuou frequentando a igreja. Logo, ela pediu estudos bíblicos. As moças estudavam a Bíblia com ela semanalmente, mas Sunny estava muito preocupada com a ameaça de que sua família seria amaldiçoada se ela se tornasse cristã.

Um sábado, o grupo participou de uma atividade devocional na qual cada um tirava um cartão e lia o texto bíblico impresso nele. O cartão de Salma dizia: “Crieia no Senhor Jesus e você será salvo — você e toda a sua casa” (At 16:31).

Salma percebeu que não precisava se preocupar que uma maldição caísse sobre ela ou sua família. Ela se levantou e, com voz trêmula, anunciou que aceitava Jesus como seu Salvador e ser batizada! Sunny e Salma choraram de alegria.

Experiências como essa inspiraram Sunny a continuar servindo como estudante valdense. “Vou ficar no Oriente Médio para fazer amizades com pessoas como Salma. Essa é uma ótima maneira de tocar os corações das pessoas que não conhecem Jesus nesta região”.

Parte dos nossos Pactos ajudam a apoiar, treinar e enviar estudantes valdenses como Sunny para universidades no Oriente Médio e no Norte da África. Talvez não possamos ir e servir como os valdenses, mas podemos apoiar aqueles que podem servir dando nossos Pactos.

*Os nomes foram alterados para preservar a identidade das protagonistas desta história verdadeira.

Salma percebeu que não precisava se preocupar que uma maldição caísse sobre ela ou sua família. Ela se levantou e, com voz trêmula, anunciou que aceitava Jesus como seu Salvador e ser batizada! Sunny e Salma choraram de alegria.

Sábado 51 • 23 de dezembro

Burundi: Melhores Amigas

Salmos 122:1-2—“Alegrei-me com os que me disseram: “Vamos à casa do Senhor!” Nossos pés já se encontram dentro de suas portas, ó Jerusalém”!

Larissa, de oito anos, e Rosette, de sete, são as melhores amigas uma da outra. Eles vivem no Burundi, um país no leste da continente africano.

Larissa e sua família são adventistas. Um dia, enquanto as meninas brincavam juntas, a mãe de Larissa pediu que a filha entrasse em casa para o culto familiar. “Venha comigo!” Larissa disse para Rosette. “Estamos fazendo o nosso culto em família”. Rosette não sabia o que era um culto familiar, mas foi assim mesmo. A família de Larissa cantou uma canção sobre Jesus; depois, a mãe leu uma história da Bíblia e, finalmente, todos oraram.

“Gostei desse culto familiar”, disse Rosette. “Posso vir de novo?”

“Claro que pode!” respondeu Larissa. “Você gostaria de vir comigo para a Escola Sabatina no próximo sábado?” E no sábado, Rosette e Larissa foram juntas à igreja. Rosette gostou de cantar as canções sobre Jesus e de ouvir histórias da Bíblia. Naquela noite, Rosette contou aos pais sobre a Escola Sabatina de Larissa, e eles ficaram felizes por ela estar aprendendo sobre Deus.

Rosette raramente perdia uma Escola Sabatina. Ela sempre convidava seus pais para irem com ela. O pai dela não ia, mas a mãe, quando não tinha aulas no sábado, concordava em ir com Rosette, que ficava muito feliz em ter a mãe ao seu lado na igreja.

Rosette queria que sua família orasse como fazia a família de Larissa. Com o tempo, a mãe de Rosette permitiu que ela liderasse o culto familiar. Um dia, a mãe fez uma surpresa para Rosette: ela decidiu se unir à igreja.

O pai de Rosette não frequenta a igreja com a família, mas Rosette sabe que se ela orar pelo pai e for uma filha obediente e gentil, seu pai pode um dia querer conhecer a Jesus.

Compartilhar o amor de Deus com os outros é uma parte importante da adoração. As crianças podem fazê-lo, e os adultos também. É nosso privilégio orar a Deus sobre todas as nossas preocupações. E também é nosso privilégio dar a Deus nossos dízimos e ofertas sistemáticas – o Pacto – toda vez que recebemos algum dinheiro. Deus nos promete que quando Lhe damos nossos dízimos e Pactos, Ele supre as nossas necessidades, de acordo com Sua riqueza, não nossa pobreza (Fp 4:19). Dessa maneira, podemos nos concentrar em doar para Deus a fim de que adultos e crianças ao redor do mundo possam aprender sobre Jesus. Esta semana, vamos nos concentrar em compartilhar nossas ofertas com Jesus e também nossa fé em Deus com um amigo.

Compartilhar o amor de Deus com os outros é uma parte importante da adoração. As crianças podem fazê-lo, e os adultos também. É nosso privilégio orar a Deus sobre todas as nossas preocupações. E também é nosso privilégio dar a Deus nossos dízimos e ofertas sistemáticas – o Pacto – toda vez que recebemos algum dinheiro.

Sábado 52 • 30 de dezembro

País Anônimo: Sem Tempo para os Brinquedos

Mateus 22:39—“E o segundo é semelhante a ele: ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’”.

Rishon e seus pais estavam se mudando da cidade grande para um pequeno vilarejo na encosta de uma montanha para falar sobre Jesus para as pessoas daquele lugar. Rishon tinha muitos brinquedos, e seus pais conversaram com o menino sobre doar alguns deles. “No lugar para onde vamos, você ficará bastante ocupado nos ajudando a contar aos outros sobre Jesus”, disse seu pai. “Acho que você não terá muito tempo para os brinquedos”.

Rishon gostou da ideia de doar seus brinquedos para outras crianças, e as crianças, por sua vez, ficaram contentes ao recebê-los. Rishon ficou feliz em ver a alegria deles; era bom fazer algo gentil pelos outros.

Não demorou muito, e a família de Rishon se instalou em sua nova moradia. Rishon realmente ficou bastante ocupado na casa nova. Seus pais lhe ensinavam as lições da escola em casa. Quando Rishon não estava estudando, ele gostava de trabalhar na horta da família. Enquanto arrancava as ervas daninhas, ele decorava versículos da Bíblia.

As crianças da aldeia se tornaram amigas de Rishon. Todas viam que ele era um menino bondoso e gentil. Elas gostavam de visitar Rishon em sua casa. Rishon brincava de igreja com as crianças, apresentando Jesus para elas. Ele contava histórias sobre pessoas que viveram nos tempos bíblicos como Adão e Eva, Noé e a arca, Davi e Goliás e Daniel na cova dos leões, e contou que Jesus morreu na cruz para que todos que cressem Nele pudessem viver com no Céu para sempre. Ele mostrou-lhes como orar a Jesus. “Querido Deus”, disse ele, “obrigado por ser nosso melhor amigo. Por favor, dê-nos um coração cheio de amor por Ti e pelos outros. Em nome de Jesus, amém”.

As crianças repetiam para os pais as histórias bíblicas que Rishon contava, e alguns dos pais pediram aos pais de Rishon que os ensinassem sobre Jesus.

Rishon não sente falta dos brinquedos que doou. Ele aprendeu que, se Deus nos pede para abrir mão de algo, podemos saber que “seja o que for que se nos peça abandonar, é apenas aquilo sem o que estaríamos melhor” (Ellen G. White, Conselhos sobre Mordomia, p. 181). De todas as maneiras, ele também está muito ocupado contando a seus amigos sobre Jesus.

Nós também podemos contar aos nossos vizinhos sobre Jesus. Quando colocamos a Deus em primeiro lugar, as pessoas ao nosso redor veem a diferença em nossa vida. E ao adorarmos a Deus com nossos dízimos e Pactos, nosso coração se desligará das coisas do mundo e se conectará com Deus e Seu plano eterno para nós.



Calendário de Ofertas

MUNDIAIS, 2023

OFERTAS ESPECIAIS

11 de março Adventist World Radio	8 de abril Hope Channel/TV Novo Tempo	13 de maio Ajuda para Desastres e Fome
8 de julho Missões Mundiais	9 de setembro Orçamento para a Missão Mundial (Oportunidades Incomuns)	11 de novembro Sacrifício Anual (Missão Global)

OFERTAS DO 13º SÁBADO

Primeiro Trimestre Divisão Leste-Central da África 25 de março	Segundo Trimestre Divisão Inter-Europeia 24 de junho
Terceiro Trimestre Divisão Trans-Europeia 30 de setembro	Quarto Trimestre Divisão Oeste-Central da África 30 de dezembro

SÁBADOS SEM OFERTAS ESPECIAIS (DIVISÕES)

Há seis sábados em 2023 que não têm ofertas especiais. Cada comitê de divisão deve designar essas ofertas para uso em sua divisão, união ou associação. Por isso, eles são rotulados como ofertas de “Divisão” no calendário. Esses sábados são os seguintes:

14 de janeiro	11 de fevereiro	10 de junho
12 de agosto	14 de outubro	9 de dezembro

RESUMO DAS OFERTAS

Associação Geral	6
Divisão	6
Associação/União	12
Igreja	<u>28</u>
Total:	52

*Programa fornecido pela Associação Geral
+Oferta Mundial

Calendário de Ofertas Mundiais 2023

Para as divisões que seguem este plano de ofertas

01	Evangelismo/Orçamento da Igreja	Janeiro
	Divisão	7
	Orçamento da Igreja	14
	Associação/União	21
		28

02	Evangelismo/Orçamento da Igreja	Fevereiro
	Divisão	4
	Orçamento da Igreja	11
	Associação/União	18
		25

03	Evangelismo/Orçamento da Igreja	Março
	Rádio Mundial Adventista	4
	Orçamento da Igreja	11*+
	Associação/União	18
		25

04	Evangelismo/Orçamento da Igreja	Abril
	Hope Channel International	1
	Orçamento da Igreja	8*+
	Associação/União	15
	Orçamento da Igreja	22
		29

05	Evangelismo/Orçamento da Igreja	Maio
	Auxílio para Desastres e Fome (Somente Divisão Norte Americana)	6
	Orçamento da Igreja	13*+
	Associação/União	20
		27

06	Evangelismo/Orçamento da Igreja	Junho
	Divisão	3
	Orçamento da Igreja	10
	Associação/União	17
		24

Calendário de Ofertas Mundiais 2023

Para as divisões que seguem este plano de ofertas

07	Evangelismo/Orçamento da Igreja	Julho
	Orçamento Missão Mundial	1
	Orçamento da Igreja	8*+
	Associação/União	15
	Orçamento da Igreja	22
		29
08	Evangelismo/Orçamento Igreja	Agosto
	Divisão	5
	Orçamento da Igreja	12
	Associação/União	19
		26
09	Evangelismo/Orçamento da Igreja	Setembro
	Orçamento Missões Mundiais (Oportunidades Incomuns)	2
	Orçamento da Igreja	9*+
	Associação/União	16
	Orçamento da Igreja	23
		30
10	Evangelismo/Orçamento da Igreja	Outubro
	Divisão	7
	Orçamento da Igreja	14*+
	Associação/União	21
		28
11	Evangelismo/Orçamento da Igreja	Novembro
	Sacrifício Anual (Missão Global)	4
	Orçamento da Igreja	11*+
	Associação/União	18
		25
12	Evangelismo/Orçamento da Igreja	Dezembro
	Divisão	2
	Orçamento da Igreja	9
	Associação/União	16
	Orçamento da Igreja	23
		30



Sobre a autora

CHARLOTTE ISHKANIAN

cresceu em uma pequena fazenda em Oregon, Estados Unidos. Sua família enfrentava problemas financeiros e a ensinou a cuidar bem do dinheiro. Charlotte frequentou a Universidade de Oregon, onde obteve um bacharelado e um mestrado. No dia da formatura, ela decidiu faltar à cerimônia para ser batizada na Igreja Adventista do Sétimo Dia. Logo depois da formatura, ela aceitou um chamado para trabalhar no setor da Revista *Liberty*, na Associação Geral. Foi um período importante de transição, pois ela passou a morar longe de sua família. Três anos depois, se casou e veio a ter três filhos. Enquanto criava os filhos, preferiu trabalhar apenas meio período. Nessa época, ocupou vários cargos na área editorial. Depois, voltou a trabalhar em tempo integral como editora assistente dos Guias de Estudo Bíblico para Adultos.

Em 1993, assumiu o cargo de editora dos informativos das missões para adultos, adolescentes e crianças, e das histórias que aparecem nos *Guias de Estudo Bíblico para Adultos*. Com os filhos já adolescentes e jovens adultos, capazes de cuidar da casa sem ela, Charlotte visitou 150 países ao redor do mundo para colecionar histórias de como Deus conduziu a vida das pessoas. Ela estima que escreveu cerca de 2.500 histórias sobre missões. Depois de servir como editora da revista *Mission* por 20 anos, Charlotte se aposentou, mas continua a aceitar trabalhos de redação da Associação Geral.

Ao longo de sua vida, Charlotte tem mostrado seu amor pela causa por meio de doações, mesmo quando havia pouco dinheiro disponível. Como recompensa, Deus ensinou-lhe muito sobre confiança e doações. Ele realmente nunca falhou em suprir as necessidades dela própria e dos seus filhos, especialmente após a morte prematura do seu esposo quando seus filhos ainda estavam em idade escolar. Um de seus textos favoritos é

“O meu Deus, segundo a Sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, tudo aquilo de que vocês precisam” (Fp 4:19).

“O dia mais desperdiçado de todos é o dia sem uma boa risada”.

— E.E. Cummings



**Charlotte
Ishkanian**



PRIMEIRO DEUS

MINISTÉRIO DA MORDOMIA CRISTÃ